

Pesquisas recentes apontam o crescimento de Augusto Cury (Avante) na disputa pela Presidência da República. A Atlas/Intel mostra o médico com 7,8%, enquanto a BTG/Nexus aponta 11%. Ambas foram divulgadas na última segunda-feira (31/8) e se referem à pesquisa estimulada, que é quando os nomes são apresentados ao entrevistado. Na Real Time Big Data, publicada nesta terça-feira (1º), o escritor voltou a aparecer na terceira colocação, com 11% das intenções de voto. O resultado reforça o movimento registrado nas duas pesquisas anteriores. **Política 2**

Tempo em Goiânia

Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com poucas nuvens.



Xadrez
Wilson Silvestre

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
 xadrez@ohoje.com.br
Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

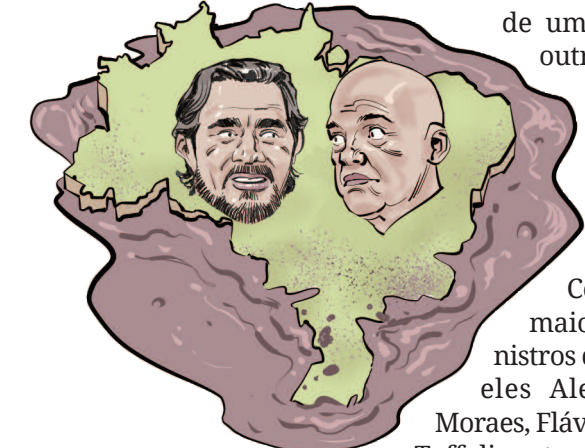
De volta a Rio Verde – Depois de percorrer o Vale do Araguaia e outros municípios, a vice de Marconi Perillo (PSD), Jacqueline Zaiden, volta à sua terra natal, Rio Verde, e retoma a agenda de conversas e contatos com lideranças do município.

Corrupção e tráfico de influência na porta de Alexandre de Moraes

Não é segredo que o modelo político instituído no Brasil pela Constituição de 1988 se exauriu, pois de dez em dez anos ele reservou aos cidadãos um escândalo novo para chamar de seu. Em 2005, foi o Mensalão. Uma década depois, o Petrolão. Agora é a vez do Banco Master expor as entranhas do Supremo Tribunal Federal (STF). É tanto escândalo e corrupção que a realidade leva o cidadão minimamente letrado a acreditar que o Brasil foi amaldiçoado a não ser um país justo e com oportunidades para todos.

O caso do Master veio para sedimentar todas as mazelas que a política brasileira produz. Até a esperança do “Lula Lá” se transformou em um sinônimo de desesperança e corrupção sem limites. Coincidência ou não, são nos governos petistas e seus associados de esquerda que mais ocorre roubalheira. Seja numa gestão municipal, estadual ou na Presidência da República.

Para piorar os privilégios do andar de cima dos poderosos de plantão, sendo o mais predador, Lula, que aparelhou o STF, cooptou a maioria de seus ministros e desequilibrou o jogo democrático. O resultado não poderia ser pior: todos os escândalos de corrupção,



de uma forma ou outra, eram varridos para debaixo do tapete. Por conta de tanta impunidade, o Congresso e a maioria dos ministros do STF, entre eles Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Dias Toffoli, entre outros, passaram a agir como senhores do Olimpo, inimputáveis, inatingíveis e senhores do mal. O resultado final dessa trágica rota brasileira foi a perda total da decência, na qual um ministro com a história de Alexandre de Moraes se vendeu por alguns milhões.

Agora veio tudo à tona e os brasileiros esperam que, pela primeira vez, o andar de cima possa pagar a conta. O problema é que investigar essa relação incestuosa entre Moraes e Vercaro cabe justamente à Polícia Federal, cujo diretor-geral, Andrei Rodrigues, ao lado do procurador-geral Paulo Gonet, dava uma força ao ministro e Vercaro, segundo tudo indica.

Impeachment como bandeira

As novas revelações do Caso Master vêm à tona em plena campanha, em que candidatos ao Senado levantam como bandeira o impeachment de ministros, afinal, Pesquisa Futura/Apex apontou, ainda em maio, que 57% da população é favorável à medida, número que deve ter engordado bastante depois das últimas revelações. Se o bolsonarismo já sonhava com maioria no Senado em 2027, ganhou agora um ingrediente extra para juntar a narrativa. Visceras a céu aberto, com muitos urubus em volta.

Toffoli recua, mas...

O brasileiro até agradeceria se as ilegalidades do Judiciário parassem no Banco Master. Só que, nesta terça-feira (1º), o ministro Dias Toffoli decidiu perder os pés pelas mãos e revogar parcialmente a decisão que suspendeu a campanha digital de Renan Santos (Missão). Ele liberou o vice na chapa, Aroldo Medina (Missão), a voltar às redes sociais. Insegurança jurídica é o que não falta nestas terras tropicais.

Reforço de peso

A disputa no Republicanos por uma vaga na Câmara dos Deputados afunila entre Lêda Borges e Marussa Boldrin. A primeira largou na frente, mas a entrada de José Mário Schreiner (PSD), presidente da Faeg, na coordenação geral da campanha de Daniel Vilela (MDB) acaba por beneficiar, mesmo que indiretamente, a parlamentar do agro, Marussa.

Josilene na área

Depois de reunir quase 8 mil pessoas de várias regiões do Entorno do Distrito Federal (DF) e de municípios que apoiam Josilene do Mangão (Agir), no último sábado (29/8), em Novo Gama, a candidata continua a buscar alianças em outros municípios. Além de Goiânia e Aparecida, a candidata a uma vaga na Alego avança em municípios mais distantes do Entorno.



José Cruz/ABr

Eleitor e candidatos devem aproveitar sabatina e debate

As pesquisas de intenção de voto erram demais e um dos principais itens concentradores das falhas diz respeito a quem já se decidiu. Maior modorra nas ruas e nas redes sociais, apenas políticos e seus próximos engajados na eleição, e os números transpiram decisão. A verdade é que o eleitor ainda não está na vibe da cabine de votação. Até chegar lá, ainda vai ouvir, ler e ver muita coisa. Inclusive, as sabatinas, os debates, as entrevistas, os podcasts, enfim, a exposição e, de preferência, o confronto de ideias. Além dos veículos de comunicação, entidades e outros setores da sociedade civil organizada se mobilizam para extrair dos candidatos o que pretendem fazer com o cargo pelo qual lutam.

Por mais vazio que seja, o concorrente mostra alguma coisa, inclusive, o vazio que é. O eleitor precisa ficar atento, pois depois não adianta reclamar. Parafraseando o que alguns dizem e atribuem a Platão, que quem não gosta de discutir a opinião dos candidatos vai ficar a reboque de quem gosta, é fundamental ler as entrevistas, colunas de informações como Xadrez, as reportagens, análises, opiniões. Ou é isso ou entregar o Estado e o Brasil, com seus parlamentos, nas mãos às vezes leves de quem trabalhou pesado para ganhar eleição.

Ainda que os perguntadores sejam fracos, é no respondedor que o público deve ficar de olho para depois não ser surpreendido. Os oito cargos majoritários em disputa no Estado (governador e vice, dois senadores com dois suplentes cada) são importantes demais para o eleitor não se interessar. **(Especial para O HOJE)**

Ascensão de Augusto Cury como 3ª via enfraquece candidatura de Caiado

O fato de o escritor não ser político de carreira tem motivado o crescimento, diz especialista ouvido pelo O HOJE

Weigler Soares

Pesquisas recentes apontam o crescimento de Augusto Cury (Avante) na disputa pela Presidência da República. A Atlas/Intel mostra o médico com 7,8%, enquanto a BTG/Nexus aponta 11%. Ambas foram divulgadas na última segunda-feira (31/8) e se referem à pesquisa estimulada, que é quando os nomes são apresentados ao entrevistado. Na Real Time Big Data, publicada nesta terça-feira (1º), o escritor voltou a aparecer na terceira colocação, com 11% das intenções de voto. O resultado reforça o movimento registrado nas duas pesquisas anteriores.

O presidente do Avante em Goiás, vereador Thialu Guiotti, afirma que nunca houve um crescimento de nove pontos percentuais em apenas uma semana. Nesse cenário, o parlamentar destaca que o avanço de Cury tem sido notado no Estado. “Eu estou na política há quase 25 anos. De quarta-feira passada até hoje [1º] eu devo ter recebido no mínimo 100 contatos, entre direct no Instagram, ligações e WhatsApps, pedindo material do Cury. E não só em Goiânia, no interior do Estado, Rio Verde,

Entorno do Distrito Federal. O pessoal solicitando material dele, pedindo para que seja feito adesivagem coordenado por esses voluntários no município”, diz.

O crescimento de Cury acontece em um momento de polarização entre o presidente Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL), que se consolidaram como os favoritos na disputa pelo Palácio do Planalto. Para o historiador e especialista em políticas públicas Tiago Zancopé, a ascensão de Augusto Cury atende o desejo de parte do eleitorado por um outsider.

“O caso do Augusto Cury é um desses [candidatos que estão na política, mas não são políticos]. Se tem algo que ele não tem feito são discursos políticos. O Augusto Cury que a gente vê no YouTube, nas palestras dele que estão disponíveis, é o Augusto Cury que tem falado com a população. E em um ambiente polarizado, em que você tem de um lado o Lula, com o Lulinha cheio de problemas, do outro lado você tem o Flávio Bolsonaro, com o caso do Banco Master, e você tem uma terceira via que não empolga. O Augusto Cury conseguiu preencher esse vácuo mostrando que ele, ao não ser



Reprodução

Pesquisas mostraram o avanço de Cury após a participação do candidato no debate da Band

político, pode ser uma alternativa aos políticos brasileiros. Talvez isso seja a grande sacada do Augusto Cury, mostrar: ‘Olha, eu não sou político, por isso mesmo sou uma alternativa à classe política’.”

Todas as pesquisas que mostraram o avanço de Cury aconteceram após a participação do candidato no debate presidencial realizado pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação no dia 23 de agosto. Dessa forma, o levantamento registrou o impacto da aparição do médico no encontro. No entanto, as pesquisas não registraram o impacto da participação na sabatina do Jornal Nacional, na TV Globo, que aconteceu no úl-

timo sábado (29/8). Apesar disso, Thialu Guiotti diz acreditar que a performance na entrevista não vai impactar a intenção de voto em novos levantamentos. “Eu não vejo como negativo, se você pegar as pessoas que têm falado a respeito das entrevistas do Jornal Nacional, eu tenho visto isso porque, obviamente, sou do partido, 90% dos comentários é o seguinte: eu prefiro um candidato que não sabe de tudo em detrimento de outros que têm que ficar 40 minutos explicando o que é que fez com o dinheiro de corrupção”, diz o vereador.

Segundo Zancopé, não é possível afirmar se o crescimento continuará ou não em

novas pesquisas devido ao desempenho na sabatina, já que todos os candidatos não foram bem nas entrevistas. “Tem algo que a sabatina da Globo fez, foi democratizar a chance de todo mundo sair mal. Ninguém foi bem na sabatina da Globo. Parece que a Globo encontrou um formato na qual ela consegue tirar todos os candidatos da zona de conforto. Com o Augusto Cury não foi diferente, ele teve dificuldade para a proposta do drone dele, a questão dos influencers das embaixadas também ficou meio solta, algumas propostas podem custar fortunas para os cofres públicos”, ressaltou. **(Especial para O HOJE)**



José Cruz/ABr

A mineração pode se aproximar do fim. O território não

Gustavo Roque

Nos últimos meses, passei boa parte do tempo entrando e saindo de minas, antigas áreas industriais, projetos de reconversão e cidades que, em algum momento, precisaram responder a uma pergunta que nós, no Brasil, ainda fazemos pouco: o que acontece com um território quando a mineração deixa de ocupar o lugar que teve durante décadas?

Foram dez países, entre América do Norte e Europa, nessa etapa das gravações de “Um Futuro Possível”, série documental que idealizei e co-produzimos com a Dromedário Filmes, para investigar diferentes caminhos construídos por territórios minerários. A minha ideia era ver de perto como outros lugares haviam enfrentado esse desafio, quais escolhas fizeram e, principalmente, o que poderíamos aprender com os acertos e erros.

Em Sudbury, no Canadá, desci quase dois quilômetros para conhecer o Snolab, laboratório instalado dentro de uma mina. Enquanto a atividade mineral mantém sua rotina, cientistas de diferentes países estudam matéria escura e algumas das questões mais complexas da física. Em outros pontos da viagem, encontrei cultura, tecnologia, educação e novas atividades produtivas em territórios cuja história econômica esteve, por muito tempo, ligada à mineração.

Ainda assim, depois de tantos quilômetros, volto ainda mais convencido de que seria um erro retornar ao Brasil com uma lista de projetos para copiar. O aprendizado mais importante está na lógica por trás deles: territórios que começaram a pensar no futuro enquanto ainda tinham recursos, infraestrutura, conhecimento e capacidade de fazer escolhas.

É essa lógica que considero decisiva para os nossos municípios minerários. Se sabemos que a mineração tem um ciclo, precisamos aproveitar o período em que ela gera mais arrecadação para construir condições capazes de permanecer quando sua participação na economia mudar. Esperar a exaustão da atividade para iniciar essa conversa significa começar justamente quando o território

terá menos recursos e margem de decisão.

Isso coloca a CFEM em uma discussão muito mais ampla. Não apenas quanto se recebe ou onde se gasta, questões evidentemente importantes, mas sim quanto desse recurso consegue se transformar em capacidade que permaneça no município.

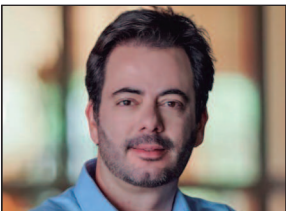
Por isso, defendo que projetos estruturantes podem resolver problemas imediatos e, ao mesmo tempo, preparar uma cidade menos dependente de uma única atividade. Quando toda a receita de uma atividade finita se converte apenas em resposta ao presente, a dependência é alimentada. Quando parte dela ajuda a criar novas capacidades, o município começa a comprar algo valioso: opções.

Há também uma questão de tempo. Transformar a economia de um território dificilmente cabe em um mandato. Por isso, planejamento de longo prazo exige governança, indicadores, segurança jurídica e mecanismos capazes de preservar uma direção mesmo quando os governos mudam.

Outra convicção que a viagem reforçou é que nem toda mina precisa virar alguma coisa extraordinária depois. O que vale, de verdade, é que o território e as pessoas que ali estão venham antes da ideia.

Quem acompanhou por décadas as transformações provocadas pela mineração carrega um conhecimento que nenhum estudo técnico substitui. Comunidades, empresas, poder público, investidores e centros de conhecimento precisam participar dessa construção desde o início, porque uma nova economia dificilmente se sustentará se for desenhada longe de quem terá de viver nela.

Por isso, precisamos criar condições para que cada município minerário consiga construir o seu futuro hoje e parar de tratar o pós-mineração como uma conversa para depois. O depois começa durante.



Gustavo Roque é especialista em inovação e transição pós-mineração

Eleição: a festa da cidadania

José Expedito da Silva

Será necessária muita sabedoria para que a eleição seja, de fato, a festa da cidadania, um momento livre de hostilidades e polarizações ideológicas. Dessa forma, todos os convidados, que são os eleitores e as eleitoras, não sairão decepcionados.

A Igreja Católica não apresenta nem indica candidatos e partidos políticos. Sua verdadeira missão é colaborar com a formação da consciência dos fiéis, oferecendo princípios éticos e morais inspirados no Evangelho e em sua Doutrina Social, amplamente explicitada em documentos, cartas e exortações.

Recentemente, em 18 de junho, o Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou sua mensagem ao povo brasileiro para as eleições de 2026, reafirmando o compromisso da Igreja com a promoção da dignidade humana e do bem comum. Inspirada na passagem bíblica “Examinai tudo e guardai o que for bom” (1Ts 5, 21), a mensagem ressalta que a participação consciente dos cidadãos no processo eleitoral é uma das mais elevadas formas de caridade e serviço à sociedade.

Os bispos afirmam que o pleito representa uma oportunidade privilegiada para o exercício da cidadania e da corresponsabilidade social. Além de escolher gestores, governantes e representantes, cada brasileiro é chamado a renovar o compromisso com valores fundamentais para a convivência democrática, a justiça social e a fraternidade.

Também vinculado à CNBB, o Centro Nacional

de Fé e Política lançou oficialmente o subsídio “Eleições 2026: democracia, sinodalidade e bem comum”, que propõe uma série de encontros de reflexão e oração destinados à preparação espiritual, ética e social do povo brasileiro para o período eleitoral. Esse itinerário formativo comunitário é baseado na metodologia da “Conversa no Espírito”, herdada do Sínodo dos Bispos promovido pelo saudoso Papa Francisco.

Na prática, uma das maneiras de fazer essa mensagem ecoar nas bases da sociedade é por meio das pastorais e dos movimentos eclesiais. Entre outros organismos da igreja, o Movimento dos Foculares, por exemplo, baseia-se no “carisma da unidade” para promover uma participação política pautada pelo diálogo, pela ética e pela cultura da fraternidade. O Foculares conta, inclusive, com um ramo específico: o Movimento Político pela Unidade (MPPU), que atua ativamente na conscientização e qualificação do debate público, promovendo campanhas de cidadania focadas no voto consciente, no voto ético e na fraternidade universal, tendo o diálogo pós-eleições como um dos pilares para garantir o bem comum.

Termino com as palavras inspiradoras da mensagem dos nossos bispos: “O Brasil necessita reforçar a capacidade de construir pontes, promover encontros e cultivar a amizade social”.



José Expedito da Silva é assessor de imprensa da Fundação João Paulo II/Canção Nova

CARTA DO LEITOR

Desemprego

Perdi meu emprego de carteira assinada. Emprego esse que adorava, me sentia completamente segura. Cheguei até pensar em fazer faculdade para tentar o cargo de gerência, mas aconteceu o que aconteceu. Desde pequena, por influência de minha mãe, gostei de confeitaria. Para mim é indescritível o cheirinho de bolo assando e café da tarde. Foi então que decidi fazer bolo para ajudar nas contas. Me senti bem mais calma e confiante, porque era só eu e os ingredientes. Minha família e amigos adoraram tanto, que acabaram me aconselhando a fazer disso uma renda.

Marcella Andrade
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

O caminho inevitável dos presentes autos leva ao plenário deste Supremo Tribunal Federal, instância soberana para analisar, de modo técnico estritamente jurídico, os novos elementos trazidos pela autoridade policial

André Mendonça, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), nesta terça-feira (1º), ao defender que as novas conversas atribuídas ao ex-banqueiro Daniel Vercaro e o ministro Alexandre de Moraes sejam analisadas pelo plenário da Corte. A sinalização do ministro ocorreu no despacho no qual Mendonça retirou o sigilo de diálogos inéditos até então. As conversas mostram citações aos nomes de Moraes e do procurador-geral da República, Paulo Gonet, e foram extraídas a partir da quebra de sigilo do celular do ex-banqueiro, que é alvo das investigações da Operação Compliance Zero. A apuração investiga fraudes financeiras no Banco Master. Segundo Mendonça, que é relator do caso, o plenário da Corte é a "instância soberana" para analisar o caso. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

A seleção argentina prestou uma homenagem a Lionel Messi após o camisa 10 anunciar sua aposentadoria da Albiceleste. Em vídeo publicado nas redes sociais, a Associação do Futebol Argentino (AFA) relembrou momentos marcantes da trajetória do craque e destacou a relação construída ao longo de mais de duas décadas. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Cleyton Lima (@cleytonpf)



@jornalohoje

Na Coluna Xadrez, o jornalista Wilson Silvestre avalia que a chegada de setembro encontra os candidatos ao Governo de Goiás diante de desafios semelhantes aos enfrentados durante a pré-campanha. Segundo a análise, mesmo após dois debates na televisão e o início da propaganda eleitoral gratuita, o cenário da disputa apresenta poucas mudanças. Daniel Vilela (MDB) permanece na liderança, mas, na avaliação do colunista, ainda não consolidou uma vantagem suficiente para assegurar uma vitória no primeiro turno. Leia a coluna completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABr



Proposta busca conter o avanço das despesas, mas pode elevar custos para MEIs e exigir ajustes de trabalhadores e empresas

Nova reforma da previdência propõe mínima de 67 e que MEI passe a contribuir

João César Almeida

Uma nova proposta de reforma da Previdência pretende alterar de forma mais profunda o sistema brasileiro de aposentadorias e benefícios, mesmo enquanto as regras aprovadas em 2019 ainda estão em fase de transição. O projeto, prevê idade mínima de 67 anos para homens e mulheres, mudanças nas contribuições e a criação de um modelo misto, com parte dos recursos destinada à capitalização individual.

A justificativa central está no envelhecimento da população e na pressão crescente sobre as despesas previdenciárias. Atualmente, os gastos correspondem a cerca de 8% do Produto Interno Bruto (PIB). Segundo as projeções apresentadas pelo grupo responsável pela proposta, sem novas alterações, esse percentual poderia chegar a 17% em 2100. Com a reforma completa, a estimativa é estabilizar as despesas próximas de 10% do PIB ao final do século.

A proposta é feita por um grupo de trabalho, coordenado pelo economista Paulo Tafner.

Para o contador e coordenador da Comissão de Contabilidade Tributária do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás, Fernando Willians Witicovski, a mudança demográfica ajuda a explicar por que uma nova discussão ocorre poucos anos depois da última reforma.

Witicovski destaca que os brasileiros estão vivendo mais, ao mesmo tempo em que menos jovens ingressam no mercado de trabalho formal. “Tem menos pessoas entrando [no mercado de trabalho] e entrando ainda mais tarde, pessoas envelhecendo e vivendo mais. Isso cria um desequilíbrio e um déficit muito grande na Previdência Social”, afirma ao O HOJE.

O economista Luiz Carlos Ongaratto também considera que sistemas previdenciários de países com população envelhecendo precisam passar por revisões periódicas. Segundo o especialista, a maior expectativa de vida amplia o período durante o qual o trabalhador pode receber o benefício. “A Previdência, em países que têm uma população que já está envelhecendo, precisa ser reformada constantemente”, avalia.

Além de elevar gradualmente a idade mínima para 67 anos, a proposta prevê uma mudança estrutural. Metade das contribuições seria direcionada para capitalização financeira, administrada por instituições privadas cadastradas no INSS e por um fundo público. A outra metade permaneceria em um regime público de repartição baseado em contas nocionais, no qual o trabalhador acumularia créditos utilizados no cálculo da futura aposentadoria. Ongaratto pondera que o modelo misto pode apresentar resultados diferentes conforme a renda. “Pode ser uma vantagem para quem tem uma renda maior. Para aquelas pessoas que ganham salários mais baixos, não tem muito o que capitalizar”, comenta.

Outro ponto com impacto direto sobre trabalhadores e pequenos negócios é a proposta de elevar a contribuição previdenciária do Microempreendedor Individual (MEI) de 5% para 11%. Fernando Witicovski avalia que a medida aumentaria os custos dos pequenos empreendedores. “Eu tenho aumento de custo e eu não consigo repassar isso na carteira. Então, as margens vão sendo espremidas ou, se ele repassar esse custo adiante, teremos impacto inflacionário com aumento nos preços”, explica o contador.

A proposta prevê ainda alterações no Simples Nacional, fim de determinadas isenções previdenciárias, mudanças no Benefício de Prestação Continuada (BPC) e regras para as Forças Armadas. A transição seria geracional, jovens de até 24 anos entrariam integralmente no novo sistema, trabalhadores entre 25 e 49 anos seguiriam regras intermediárias e pessoas com 50 anos ou mais permaneceriam no modelo atual, embora submetidas às alterações de idade e outros parâmetros.

Apesar do potencial de aliviar a pressão previdenciária, Ongaratto ressalta que a reforma não deve ser tratada como solução isolada para o desequilíbrio fiscal brasileiro. Para o economista, uma melhora nas contas da Previdência pode reduzir o risco fiscal e eventualmente influenciar os juros, mas o problema mais imediato permanece relacionado à qualidade e ao volume dos gastos públicos. “A Previdência vai ter que ser reformada constantemente, mas é um problema de médio e longo prazo para o Brasil. Não é um problema latente.” **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

PIB desacelera no segundo trimestre com queda no consumo das famílias

A política de juros extorsivos teve ampliados seus efeitos sobre a demanda doméstica no segundo trimestre deste ano, causando forte desaceleração dos investimentos e baixa no consumo das famílias na comparação com o trimestre imediatamente anterior. Como resultado, o Produto Interno Bruto (PIB) passou a apresentar variação de 0,5% no segundo trimestre, depois de ter registrado um avanço de 1,1% no trimestre anterior, quando a economia chegou a registrar seu melhor momento na série histórica, iniciada em 1995. A comparação ocorre sempre em relação aos três meses imediatamente anteriores, na série de dados des-sazonalizados, quer dizer, excluídos fatores e eventos que se repetem sempre nas mesmas épocas todos os anos, conforme dados trazidos ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ainda na mesma série, o consumo das famílias havia crescido 0,8% no primeiro trimestre, mas passou a recuar 0,4% no trimestre seguinte, no “pior resultado desde o final de 2024, quando a taxa básica de juros (Selic) começou a subir”, aponta o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi). O desaquecimento veio na sequência de um processo de piora no endividamento das famílias e no aumento da parcela da renda familiar comprometida com o pagamento de juros e amortizações de suas dívidas, como também acentua o instituto.

“A despeito da baixa taxa de desemprego e do rendimento real em elevação, o peso do endividamento das famílias está em patamares recordes, colocando muitas delas em delicada situação financeira, funcionando, assim, como obstáculo às decisões de consu-

mo”, comenta a equipe de analistas do Iedi. A dívida bancária total tem se mantido ao redor de 49,8% da renda nacional disponível bruta das famílias acumulada em doze meses. A soma dos pagamentos de juros e amortizações, acrescenta o Iedi, “não para de subir” e havia atingido, em junho deste ano, 28,85% do ganho familiar total, diante de 27,17% em igual mês do ano passado.

Impacto no consumo

A renda familiar bruta disponível na série trimestral ajustada sazonalmente e a valores atualizados pela inflação avançou de R\$ 799,793 bilhões para R\$ 819,770 bilhões, indicando um ganho de R\$ 19,977 bilhões e alta real de 2,50%. Considerando o percentual do comprometimento indicado pelo BC, o pagamento de juros e amortizações teria exigido perto de R\$ 217,304 bilhões no trimestre encerrado em junho do ano passado, valor elevado em 8,83% no mesmo período deste ano, para R\$ 236,504 bilhões, ou seja, em torno de R\$ 19,2 bilhões a mais – o que significa dizer que 96,1% do aumento da renda das famílias teriam sido destinados ao pagamento do serviço de sua dívida, reduzindo a capacidade de consumo. Entre outros resultados, a inadimplência no segmento de crédito livre, retoma o Iedi, subiu para 7,8% em julho, recorde desde o início desse tipo de levantamento pelo BC, em março de 2011. A pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), por sua vez, prossegue o instituto, “mostrou que 29,9% das famílias tinham contas em atraso em junho de 2026 e 19% declararam comprometer mais da metade da renda com dívidas”.

BALANÇO

❖ O investimento, medida pelo que os economistas enquadram como “formação bruta de capital fixo”, apresentou de fato crescimento de 1,2% no segundo trimestre, taxa que se compara com a alta de 3,4% observada na saída do quarto trimestre de 2025 para o primeiro trimestre deste ano – embora tenha apresentado elevação de 1,4% em relação com o segundo trimestre do ano passado, na sequência de dois trimestres de resultados negativos, com baixas de 3,1% no quarto trimestre de 2025 e de 1,4% nos três primeiros meses deste ano, também na comparação com iguais período do ano anterior.

❖ Nesse tipo de comparação, o consumo das famílias saiu de um incremento de 1,7% no primeiro trimestre deste ano para uma variação de 0,5% no trimestre seguinte (diante do segundo trimestre de 2025). No encerramento do primeiro semestre, o investimento mostrou estagnação, com variação nula

(quer dizer, repetindo o mesmo nível observado na primeira metade do ano passado), diante de uma variação acumulada de 1,1% para o consumo das famílias.

❖ Ainda na análise do Iedi, o tropeço do consumo no segundo trimestre “rebateu no lado da oferta”, afetando o desempenho do comércio, que não saiu do zero no período, comparado agora ao primeiro trimestre deste ano, mesmo comportamento observado no grupo “outras atividades de serviços, que reúnem muitos serviços pessoais”, conforme o Iedi. “Isso contribuiu para o que os serviços como um todo ficassem igualmente muito perto da estabilidade”, numa variação de apenas 0,2% na série com ajuste sazonal.

❖ As restrições enfrentadas no lado da demanda, como mostram os dados do consumo das famílias e do investimento, atingiram igualmente a indústria de transformação, “inclusive porque muitos de seus bens têm mercados baseados em crê-

dito e, logo, sujeitos aos níveis de juros”, conforme registra o Iedi. O setor apresentou recuo de 0,4% no segundo trimestre em relação aos três meses imediatamente anteriores, quando já não havia experimentado crescimento. Em 12 meses, a indústria de transformação encolheu 1,1%.

❖ A atividade industrial como um todo saiu de uma crescimento de 1,2% no primeiro trimestre para quase estabilidade no segundo, quando apresentou variação de 0,1% sob influência principalmente do desempenho negativo no setor de transformação. Mas não somente. Nesta área ainda, a construção e o setor de eletricidade, gás, água esgoto e gestão de resíduos experimentaram, respectivamente, baixas de 0,4% e de 1,1%. Mas a indústria extrativa, puxada principalmente pelo setor de petróleo, cresceu 3,4% (saltando ainda 12,0% na comparação com o segundo trimestre do ano passado). **(Especial para O HOJE)**

PIB do Brasil cresce 0,5% no segundo trimestre de 2026

A economia brasileira manteve trajetória de crescimento no segundo trimestre de 2026, mas em ritmo moderado. O Produto Interno Bruto (PIB) avançou 0,5% entre abril e junho, na comparação com os três primeiros meses do ano, segundo dados divulgados nesta terça-feira (1º) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na comparação com o mesmo período de 2025, a expansão foi de 2%. Considerando os quatro trimestres encerrados em junho, o crescimento acu-

mulado ficou em 1,9%.

O PIB alcançou R\$ 3,4 trilhões no segundo trimestre. O resultado aparece em linha com um cenário de crescimento mais contido projetado pelo mercado financeiro. No Boletim Focus divulgado na segunda-feira (31), analistas consultados pelo Banco Central estimaram alta de 1,92% para a economia brasileira em 2026.

O PIB reúne o valor dos bens e serviços finais produzidos em um país, Estado ou município durante determinado período. O indicador é utilizado

para acompanhar o desempenho da atividade econômica e fazer comparações entre diferentes economias.

O cálculo considera informações de setores como indústria, comércio e serviços. Para evitar que um mesmo produto seja contabilizado mais de uma vez, entram na conta apenas os valores dos bens e serviços finais. O PIB não mostra, sozinho, como a riqueza está distribuída entre a população nem permite medir a qualidade de vida. **(Luma Silveira, especial para O HOJE)**

Celina aciona STF contra lei que pode cortar bilhões do Fundo Constitucional

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

Governadora do Distrito Federal pede suspensão de dispositivo da LC 235/2026 que trava o reajuste de repasses federais destinados à segurança, à saúde e à educação em Brasília

Jéssica Nascimento

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) contra um trecho da Lei Complementar nº 235/2026 que limita o aumento de despesas vinculadas por lei quando houver previsão de déficit nas contas do governo federal. A medida também é assinada pela procuradora-geral do DF, Diana de Almeida Ramos, e pelo procurador Jorge Octávio Lavocat Galvão. A ação pede que a regra seja suspensa e, posteriormente, considerada inconstitucional.

No centro da disputa está o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), instrumento pelo qual a União cumpre a obrigação prevista no art. 21, inciso XIV, da Constituição de organizar e manter as forças de segurança do DF, Polícia Civil, Polícia Penal, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar, e de prestar assistência financeira ao ente para a execução de serviços de saúde e educação. Criado pela Lei Federal nº 10.633/2002, o Fundo é reajustado anualmente conforme a variação da Receita Corrente Líquida (RCL) da União.

Segundo a ação, o art. 14 da LC 235/2026 atinge esse mecanismo por duas vias que se somam: limita o ritmo de crescimento das despesas vincu-



A petição sustenta, em primeiro lugar, que o dispositivo é formalmente inconstitucional por dois motivos autônomos

ladas por lei complementar ou ordinária e retira da base de cálculo da atualização uma receita ligada à exploração de petróleo e gás natural, receita que também compõe o índice usado para corrigir o FCDF. O resultado, argumenta o governo distrital, é uma dupla compressão do Fundo, sem previsão de piso, transição ou mecanismo de recomposição.

De acordo com estimativa da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado citada na petição, apenas o efeito do inciso I sobre o FCDF pode retirar cerca de R\$ 1,8 bilhão do Fundo em 2027, valor que, segundo o próprio documento, não contempla o impacto adicional do inciso II, ainda não quantificado.

Dois vícios formais apontados

A petição sustenta, em primeiro lugar, que o dispositivo é formalmente inconstitucional por dois motivos autônomos. O primeiro é a suposta usurpação da iniciativa legislativa reservada ao Presidente

da República em matéria orçamentária (arts. 84, XXIII, 165 e 166 da Constituição): o art. 14 teria sido inserido por substitutivo parlamentar durante a tramitação do Projeto de Lei Complementar nº 114/2026, cujo objetivo original era mitigar os efeitos do choque internacional de energia, sem constar da proposta inicial nem das duas primeiras versões do parecer.

O segundo vício apontado é a ausência da estimativa de impacto orçamentário e financeiro exigida pelo art. 113 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) para qualquer proposição que altere despesa obrigatória. Segundo a ação, a regra só apareceu na terceira versão do parecer na Câmara dos Deputados e seguiu para o Senado sem quantificação específica de seus efeitos sobre o FCDF ou outras vinculações.

Fundo não é vinculação comum

Caso os vícios formais não sejam acolhidos, o governo

do DF pede, subsidiariamente, que o STF reconheça que o FCDF não pode ser tratado como uma vinculação orçamentária qualquer, sujeita a cortes automáticos por regra fiscal genérica. A petição invoca precedentes da Corte, como a ACO 3.455, relatada pelo ministro Gilmar Mendes, e a ADI 3.791, sobre gratificação de risco de policiais do DF, para sustentar que a manutenção financeira das forças de segurança distritais é encargo constitucional da União, não mera liberalidade.

A ação também alega violação ao art. 167, § 7º, da Constituição, que veda a transferência de encargos financeiros a outros entes sem a respectiva fonte de custeio, e defende que a redução do aporte, sem alterar as atribuições e estruturas mantidas pelo Fundo, empurraria para o orçamento do DF o custeio de folhas de pagamento e serviços que hoje dependem do repasse federal.

O pedido cautelar é apresentado como urgente porque, segundo a petição, o Poder

Executivo federal encaminhou ao Congresso Nacional, em 31 de agosto de 2026, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027, o primeiro orçamento sujeito às restrições do art. 14. O governo distrital pede a suspensão da norma antes que seus efeitos se consolidem na peça orçamentária, alertando que uma correção posterior seria de difícil reversão, já que os recursos do FCDF são repassados mensalmente, em duodécimos.

Como pedido principal, a ADI requer a suspensão integral da eficácia do art. 14 da LC 235/2026. Subsidiariamente, caso o STF não acolha essa extensão, pede-se apenas o afastamento da norma em relação ao FCDF, preservando a regra fiscal para as demais despesas vinculadas da União.

A ação agora será distribuída a um ministro relator, que decidirá sobre o pedido de liminar e sobre a eventual solicitação de informações às presidências da República, do Senado e da Câmara dos Deputados. **(Especial para O HOJE)**

ELEIÇÕES 2026

Candidatos intensificam campanha a 32 dias do 1º turno

Os candidatos ao Governo de Goiás intensificam, nesta semana, as atividades de campanha com uma programação marcada por sabatinas, entrevistas, reuniões com lideranças, carreatas e ações de rua. Daniel Vilela (MDB), Marconi Perillo (PSDB), Luis Cesar Bueno (PT) e Wilder Moraes (PL) têm compromissos previstos em Goiânia, Anápolis e diferentes regiões do Estado.

Nesta quarta-feira (2), Daniel Vilela inicia a agenda com uma sabatina, às 8h, no Sesc Cora Coralina, em Goiânia, promovida pelo Fórum das Entidades Empresariais de Goiás. Depois, o candidato segue para o interior, onde participa de uma sequência de carreatas. A primeira atividade está prevista para as 13h30, em Itaguari, com concentração na Praça Central. Às 14h30, Daniel estará em Taquaral, com concentração em frente ao Posto LP.

Na sequência, às 15h30, participa de carreatas em Itauçu, com saída em frente à Churrascaria do Gaúcho. Por fim, às 16h30, a agenda chega a Itaberaí, onde a concentração

será na lanchonete Pit Stop. A programação do governador para quinta-feira (3) ainda não foi divulgada. Na sexta-feira (4), o partido prepara um grande adesivo simultâneo nos 246 municípios goianos, marcado para as 17h. Em Goiânia, a atividade será na Praça do Avião.

Marconi Perillo, por sua vez, mantém agenda concentrada em compromissos políticos, entrevistas e reuniões. O ex-governador começa a quarta-feira com gravações para o programa eleitoral e conteúdos para a internet, das 7h às 8h30. Às 9h, participa da sabatina promovida pelo Fórum das Entidades Empresariais de Goiás.

Em seguida, concede entrevista à Associação dos Docentes da Universidade Estadual de Goiás (Aduég). A programação inclui ainda reunião com lideranças, almoço com representantes do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis (Secovi-GO) e visita à Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). À tarde, Mar-



Fotos: Ascom/Divulgação e Agência Senado

Candidatos têm ampliado presença no interior com reuniões, carreatas e ações de ruas nas cidades goianas

coni participa de reunião com lideranças do interior e, à noite, faz gravações para uma live do chamado “Exército Digital”, em Anápolis. Na quinta-feira, o candidato estará em Rio Verde, no Sudoeste goiano.

Já Luis Cesar Bueno terá uma quarta-feira dividida entre Goiânia e Anápolis. Às 8h05, concede entrevista à Rádio São Francisco, em Anápolis. Depois, participa de um bandeirão da equipe “Lula e Luis é 13”, na Avenida São Francisco. Às 9h50, estará no Sesc Cora Coralina, em Goiânia, para par-

ticipar do fórum empresarial com os candidatos.

Às 15h30, retorna a Anápolis para uma caminhada ao lado dos deputados Rubens Otoni e Antônio Gomide, com concentração na Praça Manoel Demóstenes, no bairro Jundiá. Às 16h, está previsto outro bandeirão, na Praça Tamandaré. Às 18h, o petista participa de sabatina na Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia). À noite, às 19h, a agenda termina em Goiânia, com evento da juventude progressista no Bar Shiva, no Setor Oeste.

Na quinta-feira, Luis Cesar terá reunião com a coordenação da campanha pela manhã e gravação de material para rádio e televisão à tarde. À noite, participa do lançamento da candidatura de Bárbara Bombom, candidata trans do PT a deputada estadual. Na sexta-feira, o candidato começa o dia com entrevista a uma rádio em Goiânia, às 8h.

Wilder Moraes, do PL, também terá uma agenda que combina compromissos institucionais, atividades eleitorais e presença no interior. Nesta quarta-feira, Wilder participa da sabatina do Fórum das Entidades Empresariais de Goiás e, em seguida, vai à capital federal para acompanhar as votações no Senado. Na sexta-feira, Wilder Moraes participa de uma reunião com apoiadores e de duas sabatinas: uma promovida pelo Jornal Mais Goiás e outra pelo Sindifisco-GO. No sábado (5), a agenda será dedicada ao interior, em Abadiânia, Alexânia, Cocalzinho de Goiás e Corumbá de Goiás. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**

Luiz Silveira/STF



Revelações podem levar Alcolumbre a brechar votação no plenário para conter a oposição

Caso Moraes e Vorcaro deve segurar PEC 6x1 nesta semana

O governo Lula chegou à semana mais importante do calendário legislativo antes das eleições com um problema que não estava no roteiro. As mensagens entre o ministro do STF Alexandre de Moraes e o banqueiro Daniel Vorcaro, cujo sigilo foi levantado pelo ministro André Mendonça nesta terça-feira (1º), reacenderam nos senadores bolsonaristas a pressão pelo impeachment de Moraes e complicaram a agenda do Executivo no Senado.

Entre as pautas que podem ser afetadas está a PEC do fim da escala 6x1. O texto, aprovado pela Câmara, estava previsto para ser votado nesta semana no último esforço concentrado antes do primeiro turno das eleições. Se aprovado sem alterações, poderia seguir direto para promulgação, tornando-se um ativo eleitoral importante para Lula.

O cenário, porém, mudou. Nos bastidores, membros do governo temem que o ambiente contaminado pelas revelações leve o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (UB-AP), a brechar a votação no plenário como estratégia para reduzir a temperatura política com a oposição. A alternativa seria permitir apenas a análise da proposta na Comissão de Constituição e Justiça, adiando a decisão final.

Alcolumbre é aliado de Moraes e já sinalizou nos bastidores que não deve abrir processo de impeachment contra o ministro. A contenção da pauta legislativa seria uma forma de absorver a pressão bolsonarista sem enfrentar diretamente a oposição. **(Luana Avelar, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Alexandre Braz

Jantar de R\$ 129 milhões

O ex-deputado federal Fábio Faria (RN) surge como o intermediador do contrato multimilionário de Daniel Vorcaro com Viviane Barci – esposa do ministro Alexandre de Moraes, do STF. O inquérito da PF teve o sigilo derrubado pelo ministro André Mendonça, do STF. Fábio – que é marido de Patrícia Abravanel, herdeira da emissora SBT – aparece nos prints da quebra do sigilo do celular de Vorcaro, o então dono do Banco Master. Ele articula o parcelamento dos R\$ 129 milhões em três ou quatro anos com o “banqueiro”, cobra-lhe a atenção especial e depois confirma que agendou com o “Careca” – alusão ao ministro Alexandre, marido de Viviane – um jantar para comemorar o contrato a três casais. Provavelmente Fábio, Moraes e Vorcaro com respectivas esposas. O jantar, agendado para dia 2 de fevereiro de 2024 – poucas semanas após Viviane enviar a minuta do contrato para Vorcaro – teria acontecido em Brasília, na casa do ex-deputado. Ainda de acordo com a investigação da PF, o ministro Moraes editou direto de seu computador dentro do gabinete da Corte o contrato da esposa com o “banqueiro”. Veja detalhes no site da Coluna.

Cadê o dinheiro?

Um mês depois do início da crise, Simone Chieppe saltou do Conselho do Fundo Apex Partners para o comando da empresa. Ela por anos integrou a governança que acompanhou a companhia antes da crise. Agora, surge à frente justamente na estrutura encarregada de administrar consequências. Os credores são informados de avanços e, na hora do “vamos ver o dinheiro”, nada até agora. Leia no site da Coluna mais detalhes.

Mistério\$

Os staffs dos presidenciáveis adversários do presidente Lula da Silva estão guardando para as semanas prévias da eleição uma ofensiva sobre o filho Zero Um, Fábio Luís. Como, por exemplo: ele trabalha com o quê, mesmo? Quanto ganha? Por que mora em Madri há dois anos e não no Brasil? Quem são seus amigos no Governo do pai?

Transplantes

A recusa familiar é um dos principais desafios dos transplantes de órgãos no Brasil. Segundo a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, 45% das famílias recusaram a doação após a morte encefálica de um ente querido em 2025. Cerca de 74 mil pessoas aguardam por uma doação no País. A campanha Setembro Verde reforça a importância de se conversar com a família sobre o desejo de doar, atitude que pode salvar vidas.

Gestão em alta

Políticas públicas de Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio Grande do Sul são as vencedoras do Prêmio Excelência em Competitividade 2026, promovido pelo Centro de Liderança Pública (CLP). As iniciativas Sem Deixar Ninguém para Trás (MS), Parceiro da Escola (PR) e MEI RS Calamidades (RS) foram reconhecidas entre 403 políticas inscritas por 23 Estados, recorde de participação na história da premiação.

BNLData, 25

O BNLData, Portal pioneiro na cobertura especializada de loterias e apostas no Brasil, fundado por Magnho José e Elaine Silva, comemorou ontem 25 anos, se consolidando como maior banco de dados do segmento no País. Além disso, para marcar a data lança app próprio, desenvolvido pelo Estúdio Sync. O Portal foi criado em setembro de 2001.

Ponto Final

Pelo notório, o Brasil agora tem dois Carrecas: o do INSS e o do STF.

ESPLANADEIRA

#Brasol usa satélites para proteger usinas solares de incêndios na seca. #ONS conquista selo Ouro em premiação do GHG Protocol. #ArcelorMittal Brasil confirma investimento entre R\$ 4 bi e R\$ 5 bi. #iFood movimentou R\$ 167 bilhões em 2025 e gerou 1,18 mi de empregos no Brasil, aponta FIPE. #Trainee Ambev tem inscrições abertas até quarta-feira; salário de R\$ 9,5 mil. #Bracell destina R\$ 750 mil a projetos sociais do Centro-Oeste paulista. **(Especial para O HOJE)**

Vereadores de Goiânia derrubam 4 vetos de Mabel em uma semana

Maioria dos projetos contou com parecer favorável de aliados do Paço para anulação dos vetos

Thiago Borges

Os vereadores da Câmara Municipal de Goiânia derrubaram quatro vetos do prefeito Sandro Mabel (União Brasil) em uma semana. O mais recente veto do Executivo municipal derrubado pelos parlamentares aconteceu na sessão ordinária da última terça-feira (1º), em um projeto de autoria da vereadora Aava Santiago (PSB).

A matéria da pessebista institui o selo “Escola Amiga do Autista”, destinado a instituições de ensino que, comprovadamente, contribuam para a inclusão social de pessoas com transtorno do espectro autista. O veto de Mabel à matéria da parlamentar, que é oposição ao Paço, foi derrubado apesar da orientação do líder do prefeito, Wellington Bessa (Mobiliza), para que os vereadores aliados do Executivo municipal votassem pela manutenção do veto.

Em sua fala em defesa da rejeição do veto, Aava ressaltou que tanto a Procuradoria-Geral da Câmara quanto a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) foram favoráveis à anulação do veto. “Peço que o plenário

acompanhe tanto o corpo técnico da Casa quanto a comissão encarregada da análise da constitucionalidade do projeto. Porque no mérito eu tenho certeza que nenhum parlamentar se opõe à matéria”, disse.

A derrubada do veto se uniu a outras três rejeições que aconteceram na última semana. No dia 25 de agosto, a Casa anulou o veto ao programa Escudo Feminino, projeto do vereador Major Vitor Hugo (PL). A revogação aconteceu com aval e articulação direta do presidente da Câmara, Romário Policarpo (Cidadania).

Já na última quinta-feira (27/8), dois vetos foram anulados. As derrubadas aconteceram nos projetos de Isaías Ribeiro (Republicanos) e Lucas Kitão (Mobiliza). A matéria de Ribeiro institui a política municipal de linguagem simples nos órgãos da administração goianiense. Bessa liberou a base na votação do veto à matéria de Ribeiro, que é o segundo vice-presidente da Casa e integrante da Mesa Diretora.

No projeto de Kitão que trata da proibição do corte do fornecimento de energia elétrica em clínicas, postos de



Lincoln Leão

Mesmo com a orientação para a base manter o veto, vereadora Aava Santiago (PSB) conseguiu maioria para derrubar decisão de Mabel, o que leva à promulgação do texto sem voltar ao Paço

saúde e unidades de pronto atendimento públicas e privadas da Capital, o aval para que a base derrubasse o veto veio do vice-presidente da Câmara, Anselmo Pereira (MDB), vereador há mais tempo na Casa.

Base confusa

Thialu Guiotti (Avante) questionou o decano sobre qual seria a orientação para os aliados do Paço, ao dizer que Anselmo “também era líder do prefeito” na Casa. Pereira respondeu: “Se tem uma coisa que eu tenho é lado. O lado que eu vou votar é o do vereador Lucas Kitão”.

Apenas o projeto de Vitor Hugo contou com aval na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para que o veto fosse mantido, com relatoria do vereador Bruno Diniz (MDB). Os demais contaram com parecer favorável à rejeição do veto, com dois pareceres de Diniz e um do vereador Geverson Abel (Republicanos). Tanto Bruno quanto Geverson são membros da base de Mabel.

Posse

A sessão da última terça (1º) também marcou a posse do vereador Marlon Teixeira (PDT). Primeiro suplente do

PDT, Teixeira foi eleito vereador em 2020 pelo Cidadania. Porém, foi cassado em 2022, após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) anular a chapa do partido por fraude à cota de gênero.

Marlon assumiu a cadeira na Casa após o titular, vereador Juarez Lopes (PDT), se licenciar por 121 dias. Com isso, a Câmara passa a ter três suplentes em mandato. Além do pedetista, Professora Ludmylla (PT) e Olavo Pires (PRTB) assumiram a vereança com a licença de Edward Madureira (PT) e Daniela da Gilka (PRTB). **(Especial para O HOJE)**

Vazamentos derrubam Moraes e ao mesmo tempo podem salvá-lo

Terça-feira mais quente do ano tirou de cena os candidatos a presidente e colocou no palco os candidatos a perder cargos como o de ministro do Supremo e procurador-geral da República, com movimentos em que tudo pode acontecer, inclusive, nada

Nilson Gomes-Carneiro

Tinha tudo para ser mais um morno início de mês, pois as candidaturas a presidente da República, aos governos estaduais e aos parlamentos repetem os escândalos e seus autores. Porém, setembro começou quente, 41° nos termômetros, sensação térmica de 60°, o vento parecia conter lava de algum vulcão recém-despertado. O calor se deve a revelações de rascunhos contidos em um dos aparelhos de telefone celular do ex-banqueiro Daniel Vercaro. Ele esqueceu-se de apagar os textos que digitava nas anotações, printava e enviava ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. O relator do Caso Master, André Mendonça, tirou o sigilo da ação e as frases foram despejadas sobre o País. As lavas do Vesúvio mataram Pompeia, as lamas do Supremo Tribunal Federal enojaram o Brasil. É a primeira vez em que um ministro do STF fica sob o rolo compressor de suas relações. Parece tão grave que a única opção ao cadafalso é a distância entre passar o rodo e passar pano.

Quem ficou uma hora sem ler ohoje.com já estava desinformado

Na terça-feira mais quente do ano porque o magma virou chuva a cair em conta-gotas, no antigo método de fritar reputações. Já no início da tarde, as manchetes pipocavam (no sentido de explodir, não no de arrefecer). A edição on-line de O HOJE informou às 15h27: Mendonça retira sigilo sobre



Divulgação

Tradicionais defensores de Moraes na mídia perderam o medo e já pedem seu afastamento, por iniciativa própria

ação que investiga relação de Moraes com Vercaro. O tempo passou e nada de esfriar. A tarde caía, mas não a temperatura. Quem ficou uma hora sem ler ohoje.com já estava desinformado.

17h34: Vercaro organizou almoço para Moraes em Campos do Jordão, aponta PF; 18h52: Mensagens indicam recepção de Vercaro a Moraes em Campos do Jordão; 19h15: Entenda o caso Master e a ligação com Moraes antes da

prisão de Vercaro pela PF; 19h25: PF revela que Vercaro disse ter “dívida de vida” com Moraes; veja o que diz o relatório; e 19h49: Caso Moraes e Vercaro deve segurar PEC 6×1 no Senado nesta semana.

O show de notícias continuou com a Procuradoria-Geral da República pedindo a anulação das provas que citam Moraes e Vercaro, mas parece tarde demais. O relatório da Polícia Federal não inventou, apenas expôs o que estava no celular de Vercaro. Ao permitir sua publicação, Mendonça abriu a caixa de pandora, não a da mitologia grega com todos os males da humanidade, mas a das relações entre um empresário com o pescoço próximo à corda e um magistrado instá-lo a demolir a força.

A única saída para Moraes pode ser a anulação de provas

Se um bandido pego logo após cometer o crime ligar para o juiz da cidade e pedir conselho sobre a hora certa de fugir das autoridades em seu encalço, é provável que o Conselho Nacional de Justiça exiba mais um cartão vermelho. Foi o que ocorreu entre Vercaro e Moraes. É incerto o que o ministro respondia aos apelos do banqueiro, pois se apreendeu o aparelho apenas de um dos participantes do diálogo. Certamente, o integrante do Supremo jamais imaginaria que conversava com alguém ao mesmo tempo tão

esperto para os negócios e tão pouco afeito à tecnologia, a ponto de não apagar vestígios irresponsáveis.

A única saída para Moraes pode ser a anulação de provas, como demonstra o procurador-Geral da República, Paulo Gonet. Tudo depende de como está o prestígio de Moraes entre os colegas. Até o momento, as demonstrações são de força. Mesmo nas mais esquisitas releituras que fez da Constituição da República, seus pares o acompanharam, dos intermináveis casos em que ele mesmo ocupava todos os postos até a extinção de princípios como o do juiz natural e da individualização das condutas, que tantas vítimas fez no episódio do 8 de janeiro de 2023.

Nenhum partiu para cima com a fúria esperada

No frio da madrugada, é provável que os doutores encontrem lacunas na investigação para livrar as autoridades envolvidas. No caso de nulidade do chamado conjunto probatório, todos se livram, de eventual ministro do Supremo a Vercaro, o único sem jeito é o Sicário, pois os deuses de toga ainda não têm o dom da ressurreição além do incrível caso do político que saiu direto da cadeia para a Presidência da República. Acerca deste cargo, ressalte-se que seus pretendentes reagiram com alguma parcimônia. Nenhum partiu para cima

com a fúria esperada.

As manchetes, extremamente graves, continuam a rimbombar.

Mendonça avalia incluir Moraes no inquérito do Master após avanço da PF; Vercaro transferiu cotas de jato para Viviane Barci de Moraes, mulher de Alexandre; Moraes e Mendonça discutem dentro do STF e quase partem para agressões físicas; Vercaro aumentou limite de crédito dos filhos de Moraes para R\$ 300 mil; Mendonça mapeia votos para abrir investigação no STF contra Moraes; e Moraes editou contrato de R\$ 131 milhões de Viviane com Vercaro.

Pedidos de impeachment do ministro vão continuar na gaveta

Qualquer das frases acima ou das manchetes de ohoje.com é suficiente para abrir procedimento contra Moraes no Senado e no Supremo, já que os membros da Suprema Corte não podem ser julgados pelo CNJ. No Congresso não dá, pois o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), já avisou que pedidos de impeachment do ministro vão continuar na gaveta. Pelo regimento, apenas o presidente pode aceitar um requerimento desses e colocá-lo em votação. Tradicionais defensores de Moraes na mídia perderam o medo e já pedem seu afastamento, por iniciativa própria. Vão continuar esperando. **(Especial para O HOJE)**

GRUPO
O HOJE

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 e receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com

FOX MAPPING

O HOJE NEWS

MANDAVE

ÊNIMO

DESCUBRA



Quem vai às SEMIFINAIS?

Santos recebe o Palmeiras na Vila Belmiro, enquanto Vitória e Vasco duelam no Barradão pelos jogos de volta das quartas de final

Luiz Felipe Pereira

A Copa do Brasil promete fortes emoções nesta quarta-feira (2), quando serão conhecidos mais dois semifinalistas da edição de 2026. Dois confrontos decisivos movimentam a rodada de volta das quartas de final, ambos marcados para as 21h30 (horário de Brasília). Em Santos, o Peixe recebe o Palmeiras na Vila Belmiro, enquanto em Salvador o Vitória encara o Vasco da Gama no Barradão.

O clássico paulista apresenta o cenário mais complicado da noite. No primeiro confronto, disputado no Allianz Parque, o Palmeiras construiu uma vantagem confortável ao vencer por 3 a 0. Com isso, o Verdão pode até perder por dois gols de diferença que ainda assim garante presença na semifinal.

A missão do Santos é das mais difíceis. A equipe comandada por Cuca precisa vencer por quatro gols de diferença



Santos, Palmeiras, Vitória e Vasco entram em campo nesta quarta-feira em busca de vaga na semifinal da Copa do Brasil

para avançar diretamente. Caso triunfe por três gols, a decisão será levada para os pênaltis. A principal esperança santista é o retorno de Neymar, que ficou fora da partida de ida e deve formar dupla ofensiva com Gabigol.

Do lado alviverde, Abel Ferreira contará novamente com jogadores preservados na última rodada do Campeonato

Brasileiro. A única baixa relevante é o atacante Paulinho, que voltou a apresentar problemas musculares e está fora do confronto.

Enquanto isso, no Barradão, o Vitória tenta reverter uma desvantagem menor diante do Vasco. No primeiro duelo, em São Januário, o Cruzmaltino venceu por 1 a 0 e agora joga por qualquer empate para avançar à próxima fase.

A equipe baiana precisará vencer por dois ou mais gols de diferença para garantir a classificação no tempo normal. Caso devolva o placar da ida, vencendo por um gol de vantagem, a decisão da vaga será nas cobranças de pênaltis.

O técnico Jair Ventura terá problemas para montar o Vitória. Além de atletas lesionados, o clube não poderá contar



Fotos: Divulgação/Copa do Brasil via redes sociais

com alguns jogadores que não foram inscritos na competição. Mesmo assim, o apoio da torcida no Barradão é visto como um fator importante para a tentativa de reação.

No Vasco, a expectativa é pela manutenção da consistência apresentada na primeira partida. O técnico Pedro Emanuel deve promover o retorno de alguns titulares poupados recentemente, apostando na experiência do elenco para administrar a vantagem cons-

truída no Rio de Janeiro.

As quartas de final da Copa do Brasil começaram na terça-feira com o clássico mineiro entre Atlético-MG e Cruzeiro. A última vaga será definida na quinta-feira (3), quando Grêmio e Internacional se enfrentam na Arena do Grêmio após empate sem gols no primeiro jogo.

Até o fechamento desta edição, não havia saído o resultado de Atlético Mineiro x Cruzeiro. **(Especial para O Hoje)**

TABELA DE JOGOS

SANTOS X PALMEIRAS
Data: 2 de setembro de 2026
Horário: 21h30
Local: Vila Belmiro, Santos (SP)
Ida: Palmeiras 3 x 0 Santos
Transmissão: Globo, SporTV, Premiere e Amazon Prime

VITÓRIA X VASCO
Data: 2 de setembro de 2026
Horário: 21h30
Local: Barradão, Salvador (BA)
Ida: Vasco 1 x 0 Vitória
Transmissão: Globo, SporTV, Premiere e Amazon Prime

PENDUROU AS CHUTEIRAS

Messi recebe homenagens emocionadas após anunciar aposentadoria da Argentina

A aposentadoria de Lionel Messi da seleção argentina segue repercutindo em todo o mundo. Após anunciar oficialmente sua despedida da Albiceleste por meio de uma carta publicada nas redes sociais.

Uma das mensagens mais emocionantes veio de Antonela Rocuzzo, esposa do jogador. Em publicação nas redes sociais, ela relembrou os desafios enfrentados pelo camisa 10 ao longo da carreira e destacou sua capacidade de superação diante das críticas e derrotas que marcaram parte de sua trajetória pela seleção.

Entre os companheiros de equipe, Rodrigo De Paul foi um dos primeiros a se manifestar. Amigo próximo de Messi, o volante agradeceu pelos momentos vividos

ao lado do capitão e resumiu sua homenagem em uma frase que rapidamente viralizou entre os torcedores: “Você é eterno”. Enzo Fernández também prestou tributo ao ídolo, ressaltando o privilégio de ter dividido o gramado com um dos maiores jogadores da história do futebol.

Messi encerra sua passagem pela seleção argentina aos 39 anos com números históricos: 207 partidas, 125 gols e títulos como as Copas Américas de 2021 e 2024, a Finalíssima de 2022 e a Copa do Mundo de 2022. Para os argentinos, a despedida representa o encerramento de um dos capítulos mais vitoriosos da história do esporte no país. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

Divulgação/AFA



Lionel Messi encerrou sua trajetória pela seleção argentina como maior artilheiro e jogador com mais partidas

RETROCESSO?

Câmara derruba obrigação de ajustar férias à Copa Feminina

As escolas públicas e privadas de todo o país podem deixar de ser obrigadas a alterar o calendário letivo por causa da Copa do Mundo Feminina de 2027. A Câmara dos Deputados aprovou, nesta segunda-feira (31/8), um projeto que transforma em facultativa a mudança das férias escolares durante o período da competição, que será realizada no Brasil.

Pela legislação atualmente em vigor, os sistemas de ensino devem reorganizar o calendário para que as férias do fim do primeiro semestre coincidam com todo o período entre a abertura e o encerramento do Mundial. A regra vale para redes públicas e particulares, inclusive em cidades que não receberão partidas.

O texto aprovado pelos deputados muda essa determinação. Em vez de obrigar as escolas a adaptar o calendário, a proposta estabelece que os sistemas de ensino poderão fazer alterações, “tanto quanto possível”, para que as férias coincidam com a realização da Copa.

Com isso, estados, municípios e instituições privadas poderão decidir se antecipam, adiam ou mantêm as datas previstas para o período de férias. A proposta ainda precisa ser analisada pelo Senado.

A regra que prevê a alteração obrigatória do calendário escolar foi aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada em junho deste ano, dentro da legislação criada para estabelecer medidas relacionadas



Livia Villas Boas/CBF

Mundial de 2027 será o primeiro disputado em solo sul-americano

não partidas do Mundial. Caso a proposta seja aprovada também pelo Senado, cada rede de ensino poderá avaliar a necessidade de mudanças de acordo com sua própria realidade.

A decisão poderá considerar fatores como a realização

de partidas na cidade ou no estado, impactos no transporte, segurança e organização dos serviços durante a competição.

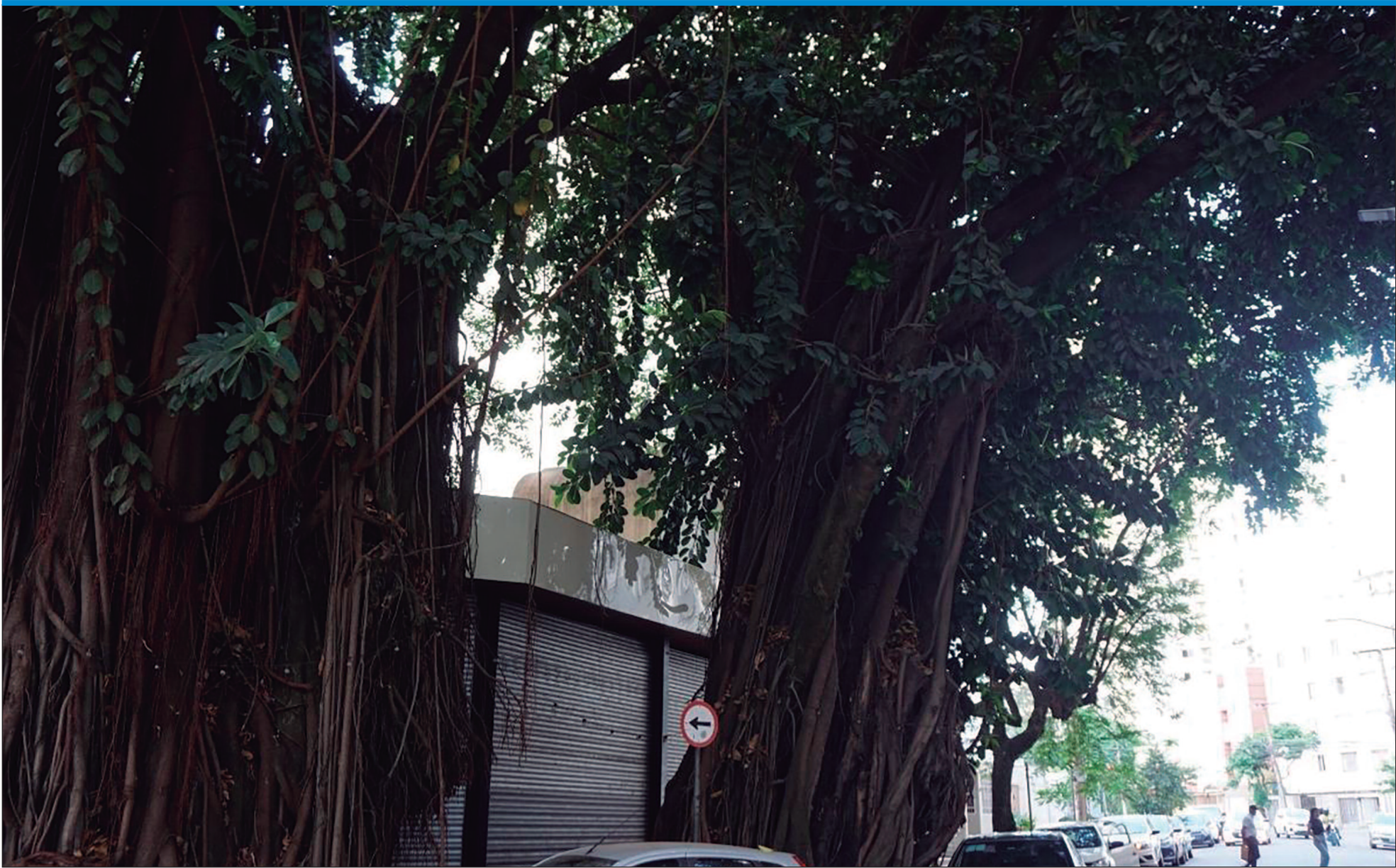
A Copa do Mundo Feminina de 2027 será realizada no Brasil e marcará a primeira edição do torneio disputada em um país da América do Sul.

A realização da competição motivou a criação de uma legislação específica para estabelecer medidas relacionadas à organização do evento. Entre elas estava a obrigatoriedade de adequação das férias escolares. **(Renata Ferraz, especial para O Hoje)**

à realização da Copa do Mundo Feminina de 2027 no Brasil.

O artigo 67 da lei determina atualmente que os sistemas de ensino “deverão” ajustar os calendários para que as férias do fim do primeiro semestre abranjam todo o período da competição.

Na prática, a determinação exigiria que escolas de todo o país reorganizassem o ano letivo de 2027, independentemente de a cidade receber ou



Medida foi adotada após outros episódios de remoção que mobilizaram moradores e chegaram ao Ministério Público

Pedro Banzoni/O HOJE

MP-GO recomenda que Paço pare de cortar gameleiras na Capital

Promotora Alice de Almeida Freire determina apuração de divergências entre 3 laudos da Amma

Gabriel Dias

O Ministério Público de Goiás (MP-GO) recomendou, na tarde desta terça-feira (1º), que a Prefeitura de Goiânia suspenda imediatamente o corte das quatro gameleiras da Praça Mestre Maria Henriqueta Péclat, conhecida como Praça da Cirrose, no Setor Oeste. Assinada pela promotora Alice de Almeida Freire, a medida determina também a abertura de procedimento para apurar os três laudos da Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma), que chegaram a conclusões contraditórias sobre a necessidade do corte.

Para o MP-GO, a divergência entre os laudos já é justificativa suficiente para recomendar a suspensão das podas e retiradas de árvores centenárias da cidade. A situação, no entanto, tem se repetido com frequência na Capital.

Um padrão que se repete

Goiânia recebeu em 2023 o título de Cidade Arborizada do Mundo, concedido pela ONU, e dados do Censo de 2022 do IBGE apontam que 89,5% das vias públicas da cidade têm árvores. Entretanto, o título vive em constante insegurança devido ao corte acelerado de árvores antigas, o que impacta a infraestrutura urbana e a climatização.



Gabriel Louza/O HOJE

Remoção de árvores na Avenida 136 integra cenário de intervenções na Capital

O selo, baseado em critério que soma mais de um milhão de áreas verdes na capital, convive com episódios que questionam a política de arborização da cidade. Em menos de quatro meses, dois casos de repercussão popular expuseram o mesmo padrão: decisões técnicas da Amma pela remoção de árvores antigas geram manifestações, organizadas principalmente pelo Grupo Goiânia Verde, que ganham apoio de vereadores, viram denúncia ao MP-GO e terminam na recomen-

dação para suspender imediatamente o corte.

O primeiro caso ocorreu em maio, no dia 24, quando a mobilização popular somada à denúncia do vereador Fabrício Rosa (PT) suspendeu a derrubada de 48 árvores no Parque Lago das Rosas, retiradas para viabilizar um projeto de revitalização. O parecer técnico da Amma foi comunicado no dia 18 de maio, mesma data em que a Prefeitura publicou o ofício 596/2026 anunciando o projeto.

Questionado sobre os dois

casos, o vereador citou também um projeto, hoje suspenso, de abertura de uma via de mão dupla dentro do Parque Flamboyant, que exigiria a remoção de 1,3 mil metros quadrados de área verde e de oito coqueiros, e comprometeria a nascente que existe dentro do parque:

“A informação chegou por meio da imprensa, que teve acesso ao processo interno tanto da remoção das árvores no Lago das Rosas quanto da proposta de abertura de uma rua no Parque Flamboyant. São

duas áreas de proteção ambiental que servem de contenção do calor e são atração para turistas e lazer dos goianienses. É preciso ficar atento ao interesse por trás desses cortes.”

Continua Rosa: “Existem casos de árvores que apresentam riscos, ou que danificam calçadas com raízes superficiais. Mas precisamos evitar excesso de laudos favoráveis à derrubada de árvores que garantem sombra e temperaturas mais amenas na cidade”.

Quintiliano Silva, fazendeiro de 64 anos e um dos participantes da manifestação em defesa do parque, destaca a importância da arborização para a climatização urbana e cita o exemplo de Medellín, cidade da Colômbia que, a partir de 2016, criou uma rede de corredores verdes ao longo de ruas, avenidas e cursos d'água, com o plantio de quase 900 mil árvores. A iniciativa reduziu a temperatura média da cidade em até 3°C em alguns pontos.

“Não estou comparando a China com o Brasil. Estou comparando um país latino-americano, vizinho nosso. Medellín plantou em torno de um milhão de árvores. Aqui eu já peguei o aplicativo e, em determinados momentos, aqui consegue estar mais quente do que Belém do Pará. É um absurdo”, afirma Quintiliano.

O mesmo roteiro, três meses depois

Três meses depois da manifestação no Lago das Rosas, a situação das gameleiras se repetiu. No domingo (30/8), o Grupo Goiânia Verde organizou um protesto para tentar impedir o corte de duas gameleiras centenárias da Praça, mais conhecida como Praça da Cirrose por concentrar bares na região.

As árvores, que servem de sombra no local, foram alvo de três laudos técnicos da Amma com conclusões contraditórias entre si, um deles, de abril deste ano, reconheceu a

estabilidade das árvores. A vereadora Kátia Maria (PT), presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara Municipal de Goiânia, protocolou representação ao MP-GO na qual pede perícia técnica independente antes de qualquer corte.

Everaldo Pastore, ambientalista da ONG Arca, destacou os impactos urbanos da remoção de árvores, que afetam diretamente a segurança da cidade nos períodos de chuva, ao evitarem que a água seja absorvida:

“É preciso compreender

que são as árvores que devolvem água para a atmosfera, e essa é também uma forma de reter a água na região, porque elas ajudam a água a entrar no solo. De um lado, evitam que a água que cai sobre elas vire enxurrada, de baixo de floresta é difícil ver enxurrada, porque a água é retida pelos resíduos, como folhas secas e galhos no chão, e a produção de húmus absorve a água que vai para o lençol freático. Por outro lado, elas captam essa água e a devolvem para a atmosfera.”

Entre o plano diretor e o super El Niño

Os dois episódios ocorrem sob a vigência do Plano Diretor de Arborização Urbana (PDAU), de 2024, base técnica citada pela Amma para decisões de plantio, poda e supressão na Capital. Toda intervenção passa por vistoria de profissionais concursados e é registrada por Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), com compensação ambiental caso a caso.

Segundo o Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo),

Goiânia deve enfrentar, a partir de setembro, ondas de calor e estiagem prolongada, com temperaturas de até 38°C e umidade em torno de 12%, associadas ao El Niño, que bloqueia frentes frias no Centro-Oeste.

Everaldo Pastore, em um apelo às autoridades, encerra: “Nesse momento, nós estamos vivendo a situação de um super El Niño. Então, nós vamos ter catástrofes, e essas catástrofes são oriundas de uma mudança climática. Está na hora de cair a ficha das pessoas”. **(Especial para O HOJE)**

Justiça devolve à prefeitura controle do aterro de Goiânia

TJ-GO suspende transferência do licenciamento ambiental para o Estado e mantém, provisoriamente, prefeitura e Amma à frente da operação e fiscalização

Renata Ferraz

A disputa que envolve o Aterro Sanitário de Goiânia ganhou um novo capítulo na Justiça nesta semana. O Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) suspendeu os efeitos da decisão de primeira instância que havia anulado as licenças ambientais concedidas pela Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma) e determinado que o licenciamento e a fiscalização do local passassem para a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). A decisão foi tomada na segunda-feira (31/8) pelo desembargador Maurício Porfírio Rosa, da 5ª Câmara Cível. Com a medida, a transferência das atribuições para o Estado fica suspensa até que o recurso apresentado pela Prefeitura de Goiânia seja analisado definitivamente. Na prática, o município continua responsável pela administração do aterro e, temporariamente, a Amma permanece com as atribuições relacionadas ao licenciamento e à fiscalização ambiental. O caso é mais um capítulo de uma disputa que envolve, além da definição sobre qual ente público deve fiscalizar o espaço, uma série de questionamentos sobre as condições ambientais e estruturais do aterro da Capital.

Disputa sobre quem deve fiscalizar
A controvérsia começou a



Divulgação

Problemas ambientais seguem no centro da disputa, enquanto decisão judicial mantém licenciamento municipal de forma provisória

ganhar força após uma ação civil pública apresentada pela Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema). A entidade utilizou como uma das bases da ação um relatório técnico elaborado pela Semad, que apontou problemas no funcionamento do aterro e defendeu a atuação do órgão estadual no licenciamento ambiental. Em 4 de maio deste ano, a juíza Mariuccia Benicio Soares Miguel, da 7ª Vara de Fazenda Pública Estadual, determinou a anulação das licenças emitidas pela Amma. A decisão também suspendeu a atuação do órgão municipal na fiscalização ambiental do local e estabeleceu prazo para que a Prefeitura apresentasse documentação e buscasse o licenciamento junto à Semad. A magistrada considerou que os impactos ambientais relacionados ao aterro ultrapassariam os limites de interesse exclusivamente local. A Prefeitura recorreu da decisão e conseguiu, agora, suspender seus efeitos.

Ao analisar o recurso, Maurício Porfírio Rosa considerou que uma mudança imediata na gestão ambiental poderia comprometer a continuidade da coleta e da destinação dos resíduos produzidos na Capital. Segundo a decisão, uma interrupção poderia provocar acúmulo de lixo, descarte irregular, proliferação de pontos clandestinos e contaminação ambiental.

Problemas ambientais continuam no centro
Apesar da discussão sobre a competência para o licenciamento, o funcionamento do aterro também é alvo de questionamentos técnicos. Segundo a Abrema, o relatório da Semad identificou pelo menos 12 falhas consideradas graves e classificou a situação do local como semelhante à de um “lixão”. Entre os problemas apontados estão falhas na impermeabilização e nos sistemas de drenagem, deficiência no monitoramento ambiental e problemas relacionados ao tratamento do chorume. Também

foram citados riscos associados à proliferação de vetores, deslizamentos, acidentes estruturais e explosões provocadas por gases. A entidade afirma que o local estaria funcionando sem licença ambiental válida e em desacordo com normas técnicas e legais. A Abrema ressalta, porém, que a nova decisão do TJ-GO é provisória e não representa o reconhecimento de que o aterro esteja ambientalmente regular. A Prefeitura, por outro lado, afirma que tem adotado medidas para recuperar a estrutura. Entre as ações citadas estão a estabilização das pilhas de resíduos, a separação e o tratamento adequado do chorume, além do controle de metais pesados e da redução da contaminação do solo. **Prefeitura mantém operação até julgamento**
Com a decisão do TJ-GO, a Prefeitura de Goiânia continua administrando o aterro enquanto o recurso não é julgado em definitivo. O município

também mantém, neste momento, a estrutura de licenciamento e fiscalização ambiental por meio da Amma. A decisão não encerra a discussão sobre a competência ambiental. O próprio processo ainda será analisado pelo tribunal, e a sentença de primeira instância poderá ser mantida ou modificada após o julgamento do recurso. A Semad informou que ainda não havia sido formalmente notificada da nova decisão. Após receber a comunicação oficial, o órgão pretende defender a manutenção da sentença de primeira instância, que reconheceu a competência estadual para o licenciamento e a fiscalização do aterro. A Abrema também informou que pretende adotar as medidas judiciais cabíveis. Para a associação, a suspensão dos efeitos da sentença não elimina os problemas ambientais apontados no local nem significa que as licenças da Amma tenham sido definitivamente consideradas regulares. **(Especial para O HOJE)**

INDENIZAÇÃO DE R\$ 3 MILHÕES

Justiça determina fechamento de aterro em Padre Bernardo

A Justiça Federal determinou o fechamento definitivo e a desativação do Aterro Sanitário Ouro Verde, em Padre Bernardo, no Entorno do Distrito Federal. A decisão foi proferida na sexta-feira (28/8), pela Vara Federal Cível e Criminal da Subseção Judiciária de Luziânia, após ação civil pública do Ministério Público de Goiás (MP-GO) e do Ministério Público Federal (MPF). A sentença anulou o Termo de Compromisso Ambiental firmado entre a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e a empresa Ouro Verde Construções e Incorporações Ltda., além de duas licenças ambientais emitidas pelo Município de Padre Bernardo. O aterro fica na Zona de Conservação da Área de Proteção Ambiental (APA) da Bacia do Rio Descoberto, onde o Plano de Manejo proíbe a instalação de aterros e atividades potencialmente poluidoras que pos-



Reprodução

Sentença também anulou licenças ambientais e determinou recuperação da área, além de monitoramento por cinco anos

sam afetar a qualidade da água. **Recuperação da área**
Os responsáveis deverão apresentar, em até 90 dias, um relatório sobre o passivo ambiental, com análises do solo

e das águas. Em até 120 dias, deverá ser entregue um Plano de Recuperação de Área Degradada (Prad), incluindo medidas para desativação do aterro, estabilização da estrutura e destinação do chorume.

Após a recuperação, a área deverá ser monitorada por cinco anos. Também deverá ser elaborado um plano de inclusão socioproductiva para os trabalhadores que atuavam como catadores.

Indenização
A Justiça fixou indenização de R\$ 3 milhões por dano moral coletivo, destinada ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos. Os responsáveis também poderão pagar pelos danos ambientais considerados irreversíveis, valor que será calculado posteriormente. Em caso de descumprimento, foram estabelecidas multas diárias de até R\$ 50 mil para determinadas obrigações. **Histórico**
O MP-GO acompanha o caso desde 2018. Em julho de 2025, parte do maciço de resíduos desabou sobre o Córrego Santa Bárbara, provocando o lançamento de resíduos e chorume no curso d'água. Novos deslizamentos foram registrados meses depois. A sentença é de primeira instância e ainda pode ser contestada por recurso ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1). **(Especial para O HOJE)**

Censo: Goiás tem 1,2 mil crianças de 10 a 14 anos em união conjugal

Meninas representam 77,9% dos casos; Estado também registrou 123 casamentos formais envolvendo menores no primeiro trimestre de 2023

Anna Salgado

O Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) identificou 1.241 crianças de 10 a 14 anos vivendo em união conjugal em Goiás, o equivalente a uma taxa de 17,6 casos para cada 100 mil habitantes. Do total, 965 eram meninas (77,9%) e 274 eram meninos (22,1%). Os dados sobre uniões de adolescentes de 15 a 17 anos ainda não foram divulgados pelo IBGE.

O casamento infantil ocorre no Brasil também por meio de uniões informais, muitas vezes tratadas como “morar junto”. Segundo o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), o País lidera o ranking de uniões precoces antes dos 18 anos na América Latina e ocupa a sexta posição mundial. Estimativas indicam que uma em cada quatro jovens brasileiras ingressou em uma união antes dos 18 anos.

Além dos dados do Censo, a Associação dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Br) aponta que 123 menores de idade se casaram formalmente em Goiás no primeiro trimestre de 2023. Do total, 117 uniões ocorreram entre um adulto e um menor. Em 107 registros, o homem era maior de idade e a mulher, menor. Em outros nove casos, o homem era menor de idade. A média registrada no período foi de 1,37 casamento envol-



Reprodução

Dados do Censo 2022 mostram que 1.241 crianças de 10 a 14 anos viviam em união conjugal em Goiás. Meninas somavam 965 dos casos registrados

vendo menores por dia.

Historicamente, Goiás registrou o maior número de uniões envolvendo menores em 2018, com 993 registros. O menor número ocorreu em 2022, com 556 registros.

Em Goiânia, a Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, Assistência Social e Direitos Humanos (Semasdh) informou, após ser procurada sobre ações de monitoramento e assistência a adolescentes envolvidas em casamentos infantis, que não recebeu nenhum caso recentemente sobre o assunto.

O estudo qualitativo “Escolher é Ser Escolhida: Meninice, Pobreza e Casamento Infantil no Brasil”, desenvolvido por pesquisadoras da Universidade de Brasília (UnB), analisou o fenômeno em cidades goianas de pequeno porte a partir de entrevistas com meninas que vivenciaram casamentos infantis. Segundo a pesquisa, a média de idade em que as meninas concretizaram a união em Goiás foi de 13 anos e 10 meses.

O estudo também identificou diferenças significativas de idade entre as adolescentes e os parceiros. As idades dos homens variavam até 72 anos, enquanto a diferença média entre os cônjuges era de 11 anos e 5 meses.

“Dispositivo amoroso”

De acordo com as pesquisadoras, em contextos de extrema vulnerabilidade, a união pode ser influenciada pelo chamado “dispositivo amoroso”, no qual a adolescente identifica em um homem mais velho uma possibilidade de mudança diante de dificuldades materiais ou de situações anteriores de violência doméstica. A pesquisa analisou jovens goianas negras e da classe trabalhadora precarizada e identificou situações de agressões psicológicas e controle, incluindo ciúmes e proibições de estudar ou trabalhar.

O estudo também aponta que a percepção de escolha das adolescentes ocorre dentro de relações marcadas por de-

sigualdades. “A ‘agência’ das meninas, nesse âmbito, não rompe com os aspectos de passividade atribuídos ao feminino, pelo contrário, o que se escolhe é o ser escolhida”, afirmam as pesquisadoras.

As consequências das uniões precoces também envolvem educação, saúde e inserção produtiva. A representante da Agência de Desenvolvimento Populacional da ONU, Luana Silva, afirma que o casamento pode interromper a frequência escolar e afetar as possibilidades de inserção no mercado de trabalho. “Muitas vezes, o casamento é o impeditivo de ir para a escola. E não ir para a escola significa menor empregabilidade, ou empregos precários ou a informalidade”, declarou.

Na área da saúde, complicações na gravidez são a segunda maior causa de morte de meninas entre 15 e 19 anos no Brasil. Entre meninas de 10 a 14 anos, o risco de morte materna é cinco vezes maior do que entre mulheres adultas.

Casamento informal

A representante do UNFPA no Brasil, Florbela Fernandes, afirma que o casamento infantil ocorre, na maioria das vezes, de maneira informal. “No Brasil, o casamento infantil acontece, na maioria das vezes, de forma menos perceptível, em relações informais. Meninas em contexto de pobreza passam a viver com parceiros, frequentemente mais velhos, em uniões marcadas por desigualdades de idade, renda, poder e autonomia”, declarou.

No Congresso Nacional, o tema é discutido por meio do Projeto de Lei 04/2025, que propõe a proibição de casamentos de menores de 18 anos. Para Mariana Zan, do Instituto Alana, a proteção de crianças e adolescentes envolve diferentes setores da sociedade. “Não cabe só ao Estado, não cabe só às famílias. E cabe sobretudo a nós também como comunidade, proteger os direitos de crianças e adolescentes”, afirmou. **(Especial para O HOJE)**

OPERAÇÃO CÓDIGO FRIO

Polícia desarticula esquema de desmanche de caminhonetes

Mais de 50 caminhonetes podem ter passado por um esquema de furto, desmanche e comercialização clandestina de peças entre Minas Gerais e Goiás, segundo a Polícia Civil. A investigação aponta que veículos furtados no Estado mineiro eram levados para Goiânia, desmontados em galpões e tinham os componentes distribuídos para estabelecimentos de autopeças. A estrutura é alvo da Operação Código Frio, deflagrada pela Delegacia Estadual de Repressão a Furtos e Roubos de Veículos Automotores (DERFRVA), com 20 mandados judiciais.

Ao todo, a Polícia Civil cumpre sete mandados de prisão preventiva e 13 de busca e apreensão em residências, lojas e galpões. A operação tem como objetivo desarticular uma associação criminosa suspeita de atuar em diferentes etapas do esquema, desde a obtenção das caminhonetes até a inserção das peças no comércio de usados.

A investigação começou depois que dois homens foram presos em flagrante, em Goiâ-

nia, enquanto conduziam caminhonetes furtadas em Minas Gerais. Os veículos, conforme a apuração, seriam levados diretamente para locais onde seriam desmontados. A partir desse flagrante, os investigadores passaram a identificar os demais envolvidos e reconstruir a dinâmica do grupo. Segundo a Polícia Civil, integrantes da associação viajavam de ônibus até Minas Gerais para receber as caminhonetes furtadas. Depois, retornavam para Goiás dirigindo os veículos. A investigação aponta que os deslocamentos eram planejados levando em consideração rotas e horários que poderiam reduzir as chances de fiscalização durante o trajeto.

Para conseguir movimentar os veículos, o grupo utilizaria módulos de ignição codificados e chaves falsas. Dessa maneira, as caminhonetes poderiam ser ligadas e conduzidas até Goiás sem que fossem necessárias as chaves originais. Depois de chegarem a Goiás, as caminhonetes não eram levadas diretamente para as lo-



Divulgação/PC-GO

Grupo suspeito buscava veículos furtados em Minas Gerais e distribuía peças para estabelecimentos de autopeças

jas que comercializavam as peças. De acordo com os investigadores, os veículos eram encaminhados para galpões diferentes dos estabelecimentos comerciais, onde eram desmontados.

A Polícia Civil localizou dois desses galpões durante a investigação. Após o desmanche, os componentes eram retirados dos locais por outros integrantes do grupo e transportados para armazenamento e posterior comercialização. A separação das etapas dificul-

taria a identificação da origem das peças e a ligação entre os veículos furtados e os estabelecimentos que as vendiam.

A apuração indica a existência de uma divisão de tarefas entre os suspeitos. Haveria pessoas responsáveis por negociar os veículos, financiar as viagens, buscar as caminhonetes em Minas Gerais, conduzi-las até Goiás, desmontá-las e transportar as peças.

Os investigadores também identificaram possíveis compradores dentro do comércio

de autopeças. Segundo a Polícia Civil, alguns lojistas aparecem na apuração por supostamente adquirir os veículos ou receber os componentes provenientes dos desmanches clandestinos.

Investigação aponta mais de 50 veículos

O material reunido durante a investigação aponta para a possível participação de mais de 50 caminhonetes no esquema. Os veículos seriam destinados à receptação, adulteração e desmanche, enquanto as peças abasteceriam principalmente estabelecimentos especializados em componentes para caminhonetes e picapes.

Com os mandados desta terça-feira, a Polícia Civil busca apreender documentos, equipamentos e outros elementos que possam ajudar a esclarecer a atuação individual dos investigados e identificar novas pessoas envolvidas. Os alvos são investigados e a participação de cada um ainda será apurada no decorrer do inquérito. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Acordo entre EUA e Venezuela prevê direitos sobre petróleo por 100 anos

Tratativa envolve 17 campos de petróleo e prevê participação dos Estados Unidos na produção venezuelana

Micael Moura

O governo dos Estados Unidos divulgou novos detalhes sobre o acordo firmado com a Venezuela para exploração de petróleo. Segundo a Casa Branca, a parceria prevê direitos americanos sobre 17 campos de petróleo venezuelanos durante 100 anos. As áreas reúnem cerca de 65 bilhões de barris, o equivalente a aproximadamente 21% das reservas comprovadas do país.

A operação será feita pela North American Blue Energy Partners (Nabep), empresa privada que possui 35% das ações sob controle do Escritório de Capital Estratégico do Departamento de Guerra dos Estados Unidos.

Segundo a Casa Branca, a empresa concedeu ao governo americano o direito de comprar, pelo custo de produção, 20% do petróleo produzido nos campos atuais e futuros operados pela companhia. O governo dos EUA também terá preferência na aquisição dos outros 80% da produção e poder de veto sobre a indicação de integrantes do conselho de administração.

Acordo gera versões diferentes
As informações divulgadas



Segundo a Casa Branca, a parceria prevê direitos americanos sobre 17 campos de petróleo venezuelanos durante 100 anos

pela Casa Branca divergem do prazo apresentado pela presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez. Segundo a chefe venezuelana, o acordo teria duração de 25 anos.

Delcy afirmou que a parceria permitirá investimentos para recuperar a infraestrutura energética do país. O governo venezuelano estima investimentos de US\$ 100 bilhões e arrecadação de US\$ 209 bilhões em impostos durante 25 anos.

A expectativa do governo venezuelano é elevar a produção de petróleo em 1,5 milhão de barris por dia. Em julho, o país produziu cerca de 1,1 milhão de barris diariamente, segundo dados da Organização dos Países Exporta-

dores de Petróleo (Opep).

Especialistas questionam acordo

O acordo também provocou críticas e questionamentos de especialistas. O professor da Universidade de Denver e especialista em petróleo Francisco Rodríguez afirmou que a legislação venezuelana exige licitação para a oferta de campos de petróleo.

Rodríguez também chamou atenção para o período de 100 anos previsto no acordo divulgado pelos Estados Unidos. Segundo o especialista, esse prazo seria duas vezes maior que as concessões mais longas já realizadas pela Venezuela.

A pesquisadora do Obser-

vatório Político Sul-Americano (OPSA), Thaís Batista, avaliou que a relação entre os dois países pode assumir características neocoloniais. Para Batista, o uso da força pelos Estados Unidos para influenciar mudanças na Venezuela e obter acordos amplia a dependência do país sul-americano.

EUA reforçam influência na região

A Casa Branca afirmou que o acordo faz parte da retomada da chamada Doutrina Monroe, política histórica dos Estados Unidos para a América Latina. Segundo o governo norte-americano, a iniciativa busca reduzir a presença de empresas russas, chinesas e cubanas no

setor petrolífero venezuelano e ampliar a influência dos Estados Unidos na região.

O acordo também ocorre em um momento de preocupação com a oferta mundial de petróleo, em meio aos impactos da guerra no Irã e ao fechamento do Estreito de Ormuz.

Na Venezuela, grupos ligados ao chavismo criticaram a parceria e classificaram o acordo como uma forma de subordinação dos recursos naturais aos interesses dos Estados Unidos. Por outro lado, o Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV) defendeu a iniciativa como uma alternativa para estimular a recuperação econômica do país.

(Especial para O HOJE, com informações da ABr)

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

-  **22 Anos de história.**
-  **34 Milhões de impressões nas redes sociais.**
-  **22.6 Mil jornais impressos todos os dias.**
-  **1.8 Milhão de assinaturas digitais.**
-  **Abrangência em Goiás e Distrito Federal.**
-  **Impresso e Digital com acesso livre.**
-  **Visibilidade nacional com alcance global.**

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Essência

Fotos: Gabriel Louza/O HOJE



Dupla César e Alessandro aposta na força do sertanejo raiz

Nova formação resgata influências do modão e novos projetos sem abandonar a essência do sertanejo

Luana Avelar

No último episódio do podcast *Manda Vê*, apresentado por Juan Allaesse e Isadora Carvalho, a dupla César e Alessandro falou sobre a nova fase da carreira, a relação com o sertanejo raiz e os desafios de manter a própria identidade em um mercado cada vez mais marcado por novas sonoridades e pelo consumo acelerado de música.

A conversa começou ao som da viola caipira, instrumento que apareceu pela primeira vez no programa e serviu de ponto de partida para discutir a essência musical da dupla. O repertório parte das músicas próprias e segue por referências da música caipira, do modão e de artistas que ajudaram a consolidar o gênero.

A formação atual é resultado de uma retomada. O projeto passou por uma pausa durante a pandemia, quando o integrante da formação anterior decidiu não retornar aos palcos. Alessandro então convidou César, músico que já mantinha relação próxima com o trabalho da dupla e havia tocado acordeon no projeto. Com experiência também em bandas ligadas ao country, ele acrescentou novas referências à sonoridade.

César tem uma ligação maior com o campo, o universo agro e a música country, enquanto Alessandro se define como mais urbano e traz referências do rock e do pop. Essa mistura ajuda a explicar a proposta atual da dupla, que busca preservar duetos, afinança e instrumentos tradicionais sem ignorar o que vem sendo produzido pelas gerações mais novas.

Ao falar sobre as mudanças no sertanejo, os artistas reconheceram que o gênero sempre teve capacidade de



César e Alessandro participaram do podcast Manda Vê

se transformar. Novas batidas e aproximações com outros estilos fazem parte desse movimento. Para César e Alessandro, porém, acompanhar o mercado não significa abandonar aquilo que consideram a identidade do próprio trabalho. A intenção é atualizar arranjos e formatos sem perder elementos ligados à viola, à sanfona e ao country.

O repertório também entrou na discussão. A dupla demonstrou preocupação com letras que considera excessivamente explícitas e com a influência das músicas sobre o público infantil. Para os cantores, artistas precisam considerar a responsabilidade envolvida na mensagem que colocam em circulação, especialmente diante do alcance que uma música pode conquistar entre diferentes faixas etárias.

A adaptação também passa pelas redes sociais, onde vídeos e produção constante de conteúdo passaram a integrar a rotina dos artistas. A história de César e Alessandro, entretanto, começou muito antes das plataformas digitais. Alessandro relembrou o início do projeto ainda nos anos 1990, a participação em festivais e o processo de profissionalização. Entre 2009 e 2012, a primeira formação alcançou projeção nacional. Entre os trabalhos lembrados na en-

trevista estão *Casa Liberada*, *Amor pra Vida Inteira* e *Novembro Sem Você*.

Parte dessa história se mistura à formação universitária de Alessandro. Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Goiás (UFG), ele estudou com João Neto, da dupla João Neto & Frederico. Os dois cantavam nos corredores da universidade e dividiram experiências musicais antes da consolidação dos respectivos projetos. Alessandro também contou que participou da direção artística no início da carreira de João Neto & Frederico e desenvolveu paralelamente o trabalho como compositor.

A convivência no círculo sertanejo goiano também o aproximou de artistas que mais tarde alcançaram projeção nacional. Durante o episódio, Alessandro lembrou encontros e trabalhos com nomes como Cristiano Araújo, Marília Mendonça e Gustavo Lima,

além de composições gravadas por outros intérpretes.

Enquanto revisita esse passado, a formação atual trabalha para consolidar uma nova etapa. Entre as novidades está *Porteira Branca*, composição de Paulo Pires ainda inédita. A música mistura romance e referências ao campo e deve integrar os próximos lançamentos da dupla.

Outro projeto destacado é o *Baile na Roça*, iniciativa criada por César e Alessandro para reunir música, comida típica e elementos ligados ao ambiente rural em uma programação voltada para diferentes públicos. A dupla já realizou edições do evento e planeja novas versões, incluindo uma edição de primavera. A proposta também pode ganhar registro audiovisual: os cantores revelaram que existe a intenção de gravar um DVD ligado ao projeto.

O *Baile na Roça* sintetiza parte da identidade que César e Alessandro procuram levar também para os palcos. A ideia reúne modão, referências à vida no campo e elementos da cultura rural em um formato que acompanha a proposta musical defendida durante a entrevista.

Ao longo do episódio, entre modões, histórias de estrada e lembranças de diferentes fases da carreira, César e Alessandro deixaram claro que a retomada não significa começar do zero. O novo momento reúne experiências acumuladas ao longo dos anos e uma tentativa de encontrar espaço em um mercado que mudou profundamente. Para a dupla, a renovação passa pela adaptação às novas formas de consumo, mas sem abandonar a base que sustenta o projeto: a viola, o sertanejo e a identidade construída dentro e fora dos palcos. **(Especial para O HOJE)**

Magnific



Alterações persistentes no funcionamento intestinal devem ser avaliadas, mesmo entre adultos mais jovens

Câncer colorretal avança entre adultos mais jovens

Embora a maioria dos casos ainda ocorra após os 50 anos, aumento entre pessoas de 30 a 50 anos reforça a atenção a sintomas persistentes

Luana Avelar

Por muito tempo associado ao envelhecimento, o câncer colorretal começa a aparecer com mais frequência entre adultos mais jovens em alguns países. A maior parte dos diagnósticos ainda ocorre depois dos 50 anos, mas a Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta crescimento da incidência e da carga da doença entre pessoas de 30 a 50 anos.

Dados divulgados pela OMS em 2026 registram cerca de 1,9 milhão de novos casos em 2022 e mais de 900 mil mortes. O tumor é o terceiro câncer mais comum no mundo e a segunda principal causa de morte pela doença. Alimentação rica em carnes processadas e vermelhas, sedentarismo, excesso de peso, tabagismo e consumo de álcool estão entre os fatores associados ao risco.

No Brasil, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima 53.810 novos casos de câncer de cólon e reto por ano entre 2026 e 2028. Sem considerar os tumores de pele não melanoma, a doença ocupa a terceira posição entre os cânceres mais frequentes. Em Goiânia, a projeção para 2026 é de cerca de 530 casos.

Entre os mais jovens, um dos desafios está em não banalizar sintomas. Sangramento nas fezes pode ser atribuído a hemorroidas; mudanças no funcionamento intestinal, à alimentação; e desconfortos abdominais, ao estresse. Essas causas são possíveis, mas alterações persistentes precisam ser investigadas.

Diarreia ou constipação prolongadas, sangue nas fezes, dor abdominal, perda de peso sem explicação, cansaço e níveis baixos de ferro estão entre os sinais que podem aparecer na doença.

“Ser jovem não significa estar autorizado a ignorar o próprio corpo. Quando existe sangramento recorrente, mudança persistente do hábito intestinal, perda de peso sem explicação ou qualquer sintoma que foge do padrão habitual, precisamos investigar a causa, independentemente da idade. Na maioria das vezes, esses sintomas podem estar relacionados a outras condições, mas somente uma avaliação adequada permite esclarecer o quadro”, afirma a proctologista Camila Lima.

O alerta não significa que toda pessoa jovem deva fazer colonoscopia. Rastreamento de quem não apresenta sintomas é diferente da investigação diagnóstica de quem tem queixas ou fatores de risco. Histórico familiar de câncer colorretal, doenças inflamatórias intestinais e determinadas condições hereditárias podem exigir acompanhamento individualizado e investigação em outras idades.

A avaliação deve considerar a duração e as características dos sintomas, além dos antecedentes pessoais e familiares. Ser jovem continua significando risco menor do que nas faixas etárias mais avançadas, mas não ausência de risco. Mudanças persistentes no funcionamento intestinal, portanto, não devem ser descartadas apenas pela idade. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Marcela Ceribelli revê as promessas do amor romântico

Novo livro combina memórias e reflexão para discutir espera, validação e padrões ensinados principalmente às mulheres

Em seu segundo livro, Marcela Ceribelli combina memórias e reflexões para investigar as estruturas que moldam os afetos, as escolhas e as expectativas construídas em torno do amor. A partir de experiências pessoais, a autora questiona o que aprendemos sobre amar, cuidar e ser cuidado, além de observar quem costuma ser incluído nas narrativas do amor romântico e quem permanece à margem delas.

Em Sintomas, a espera deixa de aparecer como simples demonstração de paciência e passa a ser examinada também pelas relações de poder que pode esconder. Silêncios, hesitações e a busca constante por validação surgem como sinais de comportamentos ensinados principalmente às mulheres, muitas vezes acostumadas a permanecer em relações ou situações na expectativa de que algo mude.

O livro também propõe um exercício de nomeação. Dar nome aos desprazeres, às injustiças e às pequenas violências do cotidiano torna-se uma maneira de compreender aquilo que provoca sofrimento e de interromper padrões que costumam ser naturalizados.

Sem transformar a crítica ao amor romântico em rejeição ao afeto, Marcela Ceribelli



procura entender o que permanece depois da decepção. Ao identificar os “sintomas” deixados por essas experiências, a autora sugere outras formas de reconhecer desejos, estabelecer limites e construir relações menos condicionadas pela espera.

A autora

Marcela Ceribelli, nascida em 1991, é podcaster, empre-

sária e diretora criativa da Obvious Agency. Formada em Design pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, tornou-se conhecida pelo podcast Bom Dia, Obvious, no qual aborda temas como feminismo, comportamento e cultura pop. Seu trabalho também se concentra na criação de conteúdos voltados às experiências e narrativas femininas. **(Especial para O HOJE)**

Em seu segundo livro, Marcela Ceribelli combina memórias e reflexões para investigar as estruturas que moldam os afetos, as escolhas e as expectativas construídas em torno do amor



RESUMO DE NOVELAS

Iludida

Asya chora e destrói fotografias antigas. A médica recebe o apoio de Nil, que passa a morar no mesmo prédio em que Derin se encontra com Volkan. Com um plano arquitetado por Asya, Nil manipula uma amizade com Derin, que não desconfia de nada. Com as contas bancárias vazias e sob o risco de perder casa, Asya segue a orientação de seu advogado e forja uma trégua no casamento. A médica vasculha o carro de Volkan e acaba sendo flagrada por Mert. No hospital, Asya encontra Haluk e planta uma dúvida na cabeça

de empresário sobre o comportamento de sua filha. O cerco se fecha para Derin quando Haluk decide confrontar a jovem sobre a verdadeira identidade de seu namorado.

A Nobreza do Amor

Manoel aconselha Mirinho a esquecer Lúcia/Alika, a fim de não perder Virgínia. Marta afirma que Diógenes deve reconhecer a paternidade de Ritinha. Adônis ameaça contar a Fortunato sobre a presença de Carrapato, caso Geralda não se afaste do cangaceiro. Bartô anuncia um suposto milagre de Veneranda, e Viriato

se irrita. Caetana conversa com Dona Menina sobre Tonho e Alika. Dumi tenta encontrar Kênia, e Akin acalma o amigo. Binta leva um representante francês a Batanga, e Jendal se surpreende. Onildo e Niara se beijam. Viriato encontra Carrapato. Mirinho contrata um capanga para atentar contra a vida de Tonho.

Por Você

Gabriel explica que não é possível reconhecer o motorista através das imagens. Pérola diz a Ricardo que manterá seu estado de saúde em segredo. Leandra chega para acompa-

nhar a avó no hospital. Bela agradece o apoio de Gabriel. Vanessa provoca Bela ao lhe mandar flores em nome do Hospital Luz. Juarez pensa em se entregar à polícia pelo acidente com Juli, mas acaba desistindo na frente da delegacia. Bela se aproxima cada vez mais das crianças. Clemente percebe que Toy não trabalha mais com Próspero, e aborda o rapaz. Dalila, Suelen e Bezão notam o clima entre Lucas e Bela.

Quem Ama Cuida

Cléber afasta Bruna de seu escritório. Nancy fecha negócio com Ulisses. Ulisses e Lyrís tro-

cam elogios e acabam se beijando. Ingrid orienta Iuri a justificar o que houve entre eles para Pilar. Otoniel pensa no que pode ter ficado mal resolvido para Francesca em vida. Nancy gosta da aproximação de Camilo. Pilar não demite Iuri, mas ordena que ele fique longe de Ingrid. Carmita critica Bruna por ainda não ter assinado o divórcio. Sueely fica surpresa quando Ademir a procura para pedir perdão e propor reconciliação. Mau Mau fica triste ao ver Felipe acompanhado. Pedro celebra com Adriana a possibilidade de inocentá-la no caso de Arthur

AGENDA CULTURAL

EVENTOS
Festival Flore-Ser

A UFG realiza, nesta quarta-feira (2), a abertura do Festival Flore-Ser: Saberes, Cuidados e Meio Ambiente, no Campus Samambaia. A programação gratuita reúne oficinas, rodas de conversa, exposições, música, feira de troca de livros e atividades de educação ambiental. Entre os destaques do primeiro dia estão o Expresso Ambiental Saneago, a pintura de mural com Wes Gama, oficinas de ervas medicinais, encadernação, gravura e escrita, além da exposição Flore-Seres: da terra, das mãos e da memória, do Museu Antropológico da UFG. Quando: quarta-feira (2), a partir das 8h. Onde: Biblioteca Central e arredores, UFG Campus Samambaia. Entrada gratuita, com inscrições no local e emissão de certificado.

Estação Leitura

O Jardim Goiás Mall segue, nesta quarta-feira (2), com visitação gratuita   Estão Leitura, espaço colaborativo criado para incentivar o acesso aos livros e a circulação de materiais culturais. Instalado em frente ao painel artístico assinado por Wes Gama, o local permite que o público retire livros, gibis, mangás e outros itens para leitura, além de deixar novas doações na estante. A proposta   aprox-

Divulgação/UFG



As atividades começam às 8h, com a mesa de abertura. Na seqüência, às 8h30, haverá apresentação de flautas ancestrais com Enderson Medeiros

mar a comunidade da leitura e criar um ponto de encontro em torno da cultura. Quando: quarta-feira (2), durante o funcionamento do shopping. Onde: Jardim Goiás Mall, Jardim Goiás. Entrada gratuita.

Exposições prorrogadas

A Vila Cultural Cora Coralina segue, nesta quarta-feira (2), com duas exposições artísticas em cart z e visitação gratuita. Prorrogadas até 20 de setembro, as mostras Raízes e órbitas e Alop tia para Ancestralidade Inventada ocupam o espaço com obras que abordam paisagem, memória, identidade, ancestralidade

e cura. A coletiva Raízes e órbitas reúne trabalhos de Dirceu Maués, Murilo Ribeiro, Ralyanara Freire, Rayane Cesário e Tserenhobabate. Já a individual de Ebert Cala a apresenta mais de 80 telas produzidas ao longo de dois anos de pesquisa artística. Quando: quarta-feira (2), das 9h às 17h. Onde: Vila Cultural Cora Coralina, Setor Central. Entrada gratuita.

Concerto didático

O Teatro do Centro Cultural UFG recebe, nesta quarta-feira (2), a primeira apresentação da temporada 2026 do Projeto Allegretto – Con-

certos Didáticos. Formado por Katlen Santana no violino, Ana Cláudia Assis no violoncelo e Consuelo Quireze Rosa no piano, o Trio de Câmara Allegretto apresenta obras de música de câmara em formato educativo. Entre as execuções, os músicos conversam com o público, explicam características do repertório, demonstram os instrumentos e respondem a perguntas dos participantes. Quando: quarta-feira (2), às 10h. Onde: Teatro do Centro Cultural UFG, Setor Leste Universitário. Entrada gratuita, mediante agendamento prévio e disponibilidade de vagas.

Goiânia deve receber mostra com 80 obras de Pablo Picasso

Goiânia deve receber, no segundo semestre de 2027, a exposição Picasso, a construção de um gênio: A arte de nunca ser o mesmo, com cerca de 80 obras do artista espanhol. Promovida pelo Sesc em comemoração aos 80 anos da instituição, a mostra tem previsão de passar por Goiás entre setembro e outubro e poderá coincidir com a Bienal de Goiás.

Os detalhes da temporada na capital ainda estão em definição. A proposta é que a exposição ocupe o Museu de Arte Contemporânea de Goiás, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, e a Vila Cultural Cora Coralina.

O conjunto reúne pinturas, gravuras, cerâmicas e fotografias produzidas ao longo de mais de sete décadas. Parte das peças nunca foi exibida no Brasil e pertence a duas

Divulgação



Exposição prevista para 2027 reúne gravuras, cerâmicas e fotografias, além de trabalhos de Dora Maar e Françoise Gilot

coleções privadas italianas administradas pela The Art Company, com obras depositadas no MARV, Museu d’Arte Rubini Vesin, em Gradara.

O percurso também apresenta trabalhos de artistas ligados à vida de Picasso. Dora Maar aparece com 15 obras, entre pinturas, desenhos,

aquarelas e fotografias, incluindo registros relacionados à criação de Guernica. Françoise Gilot está representada por 16 litografias da série Pages d’Amour, de 1951. Fotografias de Robert Capa mostram o pintor em situações cotidianas na França.

Entre os destaques está

Le Repas Frugal, gravura de 1904 produzida quando Picasso tinha 22 anos. A mostra inclui ainda trabalhos da S ite des Saltimbanques, da série Tauromaquia e um núcleo dedicado a A Obra-Prima Ignorada, inspirado no conto de Honoré de Balzac.

As cerâmicas formam outro eixo, com 12 peças produzidas entre 1948 e 1959 no ateliê Madoura, em Vallauris, período em que Picasso passou a utilizar pratos, vasos e travessas como suportes artísticos.

A exposição iniciou a circulação nacional em Vitória, no Espírito Santo, e também deve passar por Minas Gerais, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco e Pará. Em Goiânia, datas, espaços e detalhes de funcionamento ainda serão confirmados pelo Sesc Goiás. (Especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

MP recorre e pede indenização maior contra MC Pipokinha

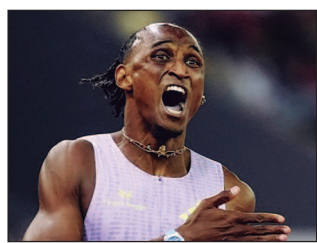
O Ministério Público de Mato Grosso do Sul recorreu da decisão que fixou em R\$ 162,1 mil a indenização a ser paga por MC Pipokinha e outras quatro pessoas após uma apresentação em Corumbá. O  rg o havia pedido reparação de ao menos R\$ 1,4 milhão por danos morais coletivos, valor que seria destinado ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Segundo o MPMS, a quantia definida pela Justiça não reflete a gravidade do caso. A condenação envolve um show realizado em 2023, em espaço aberto, com exposição de adolescentes a conteúdo considerado inadequado.

Pedro Scooby confirma separação de Cintia Dicker

Pedro Scooby confirmou o fim do casamento com Cin-

Alison dos Santos viraliza após recorde mundial

Alison dos Santos, o Piu, entrou para a história ao bater o recorde mundial dos 400m com barreiras na etapa da Diamond League, em Zurique. O brasileiro marcou 45s80 e superou a antiga marca de Karsten Warholm, de 45s94, registrada nos Jogos de Tóquio. Após a prova, além da façanha nas pistas, outro detalhe chamou atenção: a desevoltura do atleta ao falar inglês em entrevistas. Nas



redes sociais, internautas elogiaram a fluência de Piu e celebraram o momento histórico, que fez dele o primeiro brasileiro recordista mundial em uma prova de pista do atletismo.

tia Dicker após dois meses de separação. O surfista contou que os dois já não moram juntos, mas seguem próximos e chegaram a viajar em família nesse período. “Vamos seguir

juntos, como bons amigos que somos e pais da Aurora”, declarou. Scooby também afirmou que Cintia sempre poderá contar com ele e pediu respeito ao momento. Segun-

do o surfista, o término não envolveu traição nem desrespeito. Os dois estavam juntos desde 2019 e são pais de Aurora, de três anos.

Roberta Miranda desabafa sobre falta de apoio

Roberta Miranda afirmou ter se decepcionado com a falta de apoio de colegas do meio artístico após revelar um episódio traumático de sua vida. A cantora contou que nenhuma artista a procurou para prestar solidariedade depois que ela falou publicamente sobre a perda de um filho durante a gestação, após sofrer uma agressão. “Isso para mim foi a maior decepção”, desabafou. Aos 69 anos, Roberta disse que sempre defendeu a presença das mulheres no sertanejo, mas que a ausência de acolhimento mudou sua postura. “A partir deste momento não defenderei ninguém”, afirmou.

HORÓSCOPO

 RIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece retomar um projeto que ficou parado no início do mês. A energia para agir aparece com mais fôrça do que nos dias anteriores.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O trabalho pede atenção a detalhes que passaram despercebidos. Revisar um combinado recente evita mal-entendidos com colegas ou clientes.

G MEOS

(21/5 - 20/6)



Uma notícia inesperada pode mudar parte da rotina. Vale manter a flexibilidade em vez de resistir à mudança de planos.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento favorece cuidar de assuntos domésticos que ficaram em segundo plano. Pequenos ajustes em casa trazem mais conforto para os próximos dias.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O reconhecimento por um esforço recente começa a aparecer. Vale aceitar elogios sem minimizar o que foi conquistado.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia exige paciência com um processo que anda mais devagar do que o esperado. Forçar o ritmo agora pode gerar desgaste desnecessário.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As relações pessoais pedem mais presença. Um encontro ou conversa pendente pode fortalecer um vínculo importante.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Questões financeiras exigem atenção redobrada. Vale revisar um gasto recente antes de assumir novo compromisso.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Uma oportunidade ligada a estudos ou trabalho fora da rotina merece atenção. O momento pede abertura para o que é novo.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A rotina de trabalho exige mais organização diante de um prazo que se aproxima. Priorizar tarefas evita correria de última hora.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia favorece trocas com pessoas fora do círculo habitual. Uma conversa despretenhosa pode render uma ideia interessante.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A sensibilidade ajuda a perceber o que ainda não foi dito por al gu m próximo. Escutar com atenção evita um desentendimento.

Por anos restrita aos sebos do País, Cassandra Rios retorna às livrarias

Pioneira na literatura lésbica, autora terá obras reeditadas pela Relicário

Luana Avelar

Durante décadas, parte da obra de Cassandra Rios permaneceu restrita aos sebos, às bibliotecas e aos estudos acadêmicos. Pioneira ao colocar mulheres lésbicas e o desejo feminino no centro da literatura brasileira, a escritora, que chegou a vender mais de 1 milhão de exemplares, terá seus livros novamente publicados no país. A editora Relicário firmou contrato com o espólio da autora e prepara a reedição de títulos de sua produção.

Os primeiros escolhidos foram “Um Escorpião na Balança”, de 1965, e “A Santa Vaca”. Ainda não há previsão para a chegada das novas edições ao mercado. A proposta é promover uma inserção crítica da escritora, com textos e prefácios capazes de contextualizar sua obra e também o ambiente político e social em que ela escreveu.

Cassandra Rios era o pseudônimo de Odete Rios, nascida em São Paulo, em 1932. Ainda adolescente, começou uma carreira que atravessaria algumas das transformações mais profundas da sociedade brasileira no século 20. Aos 16 anos, publicou “A Volúpia do Pecado”, romance sobre o envolvimento amoroso entre duas adolescentes.

Lançado em 1948 depois de enfrentar resistência das editoras, o livro encontrou leitores e abriu caminho para uma produção extensa. Ao longo das décadas seguintes, Cassandra construiu uma obra marcada pelo erotismo e por personagens femininas que não apareciam apenas como objetos do desejo masculino, mas como mulheres que de-



Divulgação

Em 1970, Cassandra chegou à marca de 1 milhão de exemplares vendidos

sejavam, escolhiam parceiros e viviam conflitos ligados à própria sexualidade.

O sucesso comercial alcançou proporções incomuns para uma escritora brasileira da época. Em 1970, Cassandra chegou à marca de 1 milhão de exemplares vendidos e se tornou um dos primeiros casos conhecidos no país de uma autora que conseguia viver exclusivamente da literatura.

A popularidade, entretanto, conviveu com uma perseguição constante. Antes mesmo da ditadura militar, Cassandra já havia enfrentado problemas com a Justiça por causa de seus livros. Com o regime instaurado em 1964, a repressão tornou-se ainda mais intensa. Ao longo da vida, 36 de aproximadamente 50 obras publicadas pela escritora foram censuradas.

Erotismo, relações entre mulheres e o fato de Cassandra ser assumidamente lésbica contribuíram para transformá-la em alvo dos órgãos de repressão. A censura não significava apenas impedir novos leitores de encontrar os livros. Exemplares eram apreendidos, escritores eram convocados para prestar depoimentos e parte do material confiscado pelo regime era incinerada.

A perseguição teve impacto direto sobre a vida financeira da autora. Em 1976, 14 obras

de Cassandra foram censuradas em apenas seis meses. Ela perdeu patrimônio e precisou fechar a livraria que mantinha. Para continuar publicando e obter renda, chegou a escrever sob o pseudônimo masculino Oliver Rivers, usado para fazer novos livros atravessarem com maior facilidade as barreiras impostas pela censura.

Também enfrentou resistência dentro do próprio ambiente literário. Em 1977, seu nome chegou a integrar um manifesto de escritores contra a censura, liderado por Lygia Fagundes Telles, mas acabou retirado do documento. O episódio sintetiza parte do lugar ocupado por Cassandra: uma autora lida por milhares de brasileiros, mas frequentemente colocada à margem dos espaços de reconhecimento literário.

Sua produção, porém, antecipou discussões que ganhariam espaço público apenas décadas depois. Cassandra apre-

sentou relações amorosas entre mulheres, questionou a associação entre homossexualidade e doença e escreveu sobre personagens que recusavam os papéis sociais reservados às mulheres de seu tempo.

Mesmo com o fim da ditadura, a escritora não recuperou o espaço comercial que havia alcançado anteriormente. Cassandra morreu em 8 de março de 2002, aos 69 anos. Desde então, as reedições foram pontuais e vários títulos desapareceram das livrarias.

A nova publicação da obra de Cassandra abre caminho para que seus livros cheguem a uma nova geração de leitores. Mais de duas décadas depois de sua morte, o projeto da Relicário recupera romances que se tornaram difíceis de encontrar e amplia o acesso a uma autora marcada, ao mesmo tempo, pelo sucesso de vendas, pelo pioneirismo e pela censura. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Coyote vs. Acme. Cinemark Flamboyant: 11h30, 12h30, 13h45, 14h, 14h30, 15h15, 16h15, 16h40, 17h, 17h10, 17h40, 18h50, 19h15, 19h30, 19h40, 19h45, 20h, 21h, 21h30 e 21h45. Cineflix: 14h50 e 17h10. Kinoplex: 14h30, 16h45, 18h30 e 20h45. Moviecom: 14h40, 16h50, 19h e 21h10.

Ponto Sem Retorno. Cinemark Flamboyant: 17h50, 18h15, 20h40, 20h45, 21h, 21h20, 22h e 22h15. Cineflix: 19h20 e 21h50. Kinoplex: 15h20 e 21h10. Moviecom: 16h45, 19h10 e 21h40. Aurum: 18h45 e 21h20.

Muito Prazer. Cineflix: 18h e 20h10. Kinoplex: 11h10 e 13h15.

Akira (reexibição). Kinoplex: 19h.

Katy Perry: The Lifestyles Tour – Live From Paris. Cinemark Flamboyant: 18h40, na quarta-feira.

Michael (reexibição). Cinemark Flamboyant: 20h20, no sábado. Moviecom: 13h40.

Harry Potter e a Pedra Filo-

Divulgação



“A Odisseia” é um poema épico atribuído a Homero que acompanha as aventuras do herói grego Odisseu (Matt Damon) em sua volta para casa após a Guerra de Troia

sofal (reexibição). Cinemark Flamboyant: 15h e 20h20, no domingo. Cineflix: 14h, 17h, 17h20, 20h20 e 20h40.

Homem-Aranha: Um Novo Dia. Cinemark Flamboyant: 11h, 11h50, 12h (3D), 13h, 13h10, 13h15 (3D), 13h30 (3D), 14h10, 14h15, 15h (sessões 2D e 3D), 15h40 (3D), 16h20 (sessões 2D e 3D), 16h30, 16h45 (3D), 17h20, 17h30, 18h, 18h10 (3D), 18h15, 18h45, 19h,

19h30, 20h, 20h30, 20h40, 21h15, 21h30, 21h40 e 22h. Cineflix: 13h, 14h30, 16h, 17h30, 19h, 20h30 e 22h. Kinoplex: 14h, 15h (3D), 17h, 18h, 20h e 21h. Moviecom: 14h40, 15h40 (Dolby Atmos), 16h30, 17h30, 18h30 (Dolby Atmos), 19h20, 20h20 e 21h20 (Dolby Atmos). Aurum: 11h35, 14h10, 18h45 e 21h.

A Odisseia. Cinemark Flamboyant: 11h, 14h30, 14h45,

18h30 e 21h45. Kinoplex: 13h40 (VIP), 17h (VIP), 17h50 e 20h20 (VIP). Aurum: 15h40.

Patrulha Canina: Uma Aventura Dino. Cinemark Flamboyant: 11h15, 13h15, 13h30, 15h25 e 16h. Cineflix: 14h e 16h. Kinoplex: 14h20. Moviecom: 13h50 (Dolby Atmos).

Sobrenatural: Agora Entre Nós. Cinemark Flamboyant: 13h15, 13h45, 15h50, 16h10,

17h50, 18h30, 22h e 22h20. Cineflix: 19h30 e 21h50. Kinoplex: 21h30. Moviecom: 19h40 e 21h50. Aurum: 16h45.

Colegas e o Herdeiro. Cinemark Flamboyant: 11h. Cineflix: 12h50, 13h20, 14h, 15h20, 16h e 17h20. Kinoplex: 12h30.

O Diário de Pilar na Amazônia. Cinemark Flamboyant: 11h30. Kinoplex: 12h20.

O Fim da Rua. Cinemark Flamboyant: 12h40, 13h30, 21h e 22h20. Kinoplex: 16h20. Moviecom: 14h50. Aurum: 11h50 e 13h45.

Só Por Uma Noite. Cinemark Flamboyant: 13h15, 15h20 e 16h.

Descontrole. Cinemark Flamboyant: 11h e 11h30.

Authentic Games. Cinemark Flamboyant: 11h e 11h30.

Advogado de Deus. Cinemark Flamboyant: 11h e 11h30.

O Poder do Rosário. Kinoplex: 11h50.

Mundurukuyü - A Floresta das Mulheres Peixe. Kinoplex: 11h40 e 13h20.

Negócios



Fotos: Divulgação

Lavanderias ganham espaço em Goiânia e transformam rotina doméstica em negócio

Mercado de lavanderias cresce 16,8% no Brasil e avança em Goiânia

Segmento de limpeza e conservação faturou R\$ 2,5 bilhões no País em 2025, alta de 16,8%, impulsionado pela busca por praticidade

Otávio Augusto

Lavar, secar e passar roupa sempre fizeram parte da rotina doméstica, mas a forma de realizar essas tarefas está mudando. Em vez de dedicar parte do dia à máquina de lavar, consumidores começam a recorrer a lavanderias que transformam o serviço em uma atividade rápida e, em muitos casos, feita pelo próprio cliente. O movimento ganha espaço em Goiânia e acompanha uma expansão observada em todo o país.

Dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF) mostram que o segmento de Limpeza e Conservação faturou R\$ 2,5 bilhões em 2025, alta de 16,8% sobre 2024. Foi o maior crescimento entre os segmentos acompanhados pela entidade no franchising. A ABF relaciona o desempenho ao avanço das lavanderias, especialmente as de autosserviço, além da terceirização de serviços e da procura por so-



luções mais práticas.

R\$ 2,5 bilhões e alta de 16,8% no Brasil

O crescimento não aparece apenas no resultado anual. No primeiro trimestre de 2025, Limpeza e Conservação já havia avançado 16,3% sobre o mesmo período do ano anterior. No terceiro trimestre, a alta chegou a 14,5%. Em ambos os levantamentos, a ABF apontou as lavanderias de autosserviço entre os fatores que explicam o desempenho.

A mudança ocorre em paralelo a transformações na for-

ma como as pessoas vivem. A redução do espaço disponível dentro das residências, principalmente nos grandes centros, diminui a área destinada a equipamentos e serviços domésticos. O Censo 2022 do IBGE mostra que 12,5% da população brasileira já vivia em apartamentos, contra 8,5% em 2010. Isso não significa, porém, que somente quem não tem máquina de lavar procura uma lavanderia. A própria ABF identifica uma demanda associada à economia de tempo, à autonomia e à possibilidade de lavar peças específicas

ou grandes volumes sem precisar interromper outras atividades.

Goiânia acompanha expansão do modelo

Na capital goiana, o crescimento aparece na multiplicação de negócios que oferecem serviços tradicionais e modelos de autosserviço. Levantamento da plataforma MestreGeo aponta 70 novas empresas de lavanderias e tinturarias iniciadas em Goiânia no último ano. A base reúne empresas registradas na atividade e indica a abertura de novos negócios em diferentes regiões da cidade.

A oferta inclui desde estabelecimentos convencionais, que recebem as roupas e realizam todo o processo, até unidades em que o consumidor opera as máquinas. Há negócios com lavagem e secagem expressas, atendimento em domicílio, serviço de leva e traz e planos para clientes recorrentes.

Há exemplos de modelos de lavanderias que trabalham com autosserviço e anunciam ciclos de lavagem ou secagem a partir de R\$ 16,90. São empresas que oferecem a possibilidade de concluir lavagem e a secagem em cerca de uma hora.

Existem também outras lavanderias que oferecem o modelo de serviço self-service. A

expansão mostra que o formato deixou de depender exclusivamente de regiões comerciais de grande circulação e começa a se aproximar de áreas residenciais das cidades brasileiras, como opção de comodidade e proximidade da pessoa na hora de procurar uma lavanderia.

Franquias ajudam a espalhar lavanderias

O movimento das lavanderias também está inserido em uma expansão maior do franchising. Em 2025, o mercado brasileiro de franquias atingiu R\$ 301,7 bilhões, crescimento nominal de 10,5%, com 202.444 operações, 3.297 redes e 1,762 milhão de empregos diretos.

No Centro-Oeste, o franchising movimentou R\$ 27,4 bilhões em 2025, equivalente a 9% do faturamento nacional, com mais de 18,5 mil operações. O desempenho ajuda a explicar por que modelos padronizados de serviços também encontram espaço na região. Goiânia, especificamente, aparece entre os mercados mais dinâmicos do país. Em levantamento da ABF sobre 30 cidades, a capital registrou crescimento nominal de 25,59% no faturamento das franquias no primeiro semestre de 2024, chegando a R\$ 1,745 bilhão e liderando o ranking de crescimento entre as cidades analisadas. **(Especial para O HOJE)**





EDITAIS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
LOCALIZA IMÓVEIS LTDA., CNPJ: 03.306.164/0001-30, e JARDIM BOUAINVILLE SPE LTDA., CNPJ: 26.041.742/0001-59, sediadas na Avenida dos Alpes, nº 1441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, estabelece a Avenida dos Alpes, nº 1.441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, notifica nos termos da lei e do contrato, os inadimplentes a seguir descritos com seus respectivos lotes, para purgarem sua mora no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de rescisão contratual pela cláusula resolutiva expressamente prevista. Informamos ainda que, rescindido o contrato, estarão disponíveis as quantias pagas para restituição, ou indenização de eventuais benfitórias, conforme prevê a lei e o contrato.

Loteamento: Residencial Rosa Morena

Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt
ALINNY PEREIRA REIS	969645611-1	62603	03	20
NAYARA NASCIMENTO DA CUNHA	011508862-1	62755	17	04
NILTON DA SILVA CAHETE	492713341-1	62752	13	09

Loteamento: Residencial Recanto dos Ipês

Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt
ANA MARIA CAETANO LOPES	122754761-1	53901	05	04

Loteamento: Residencial Jardim Primavera

Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt
RAFAEL DA SILVA ARAUJO	115939417-1	7712	16	19
JOAO PAULO DOS REIS OLIVEIRA	702891051-1	7716	15	14
THAÏTIEE CHRISTINE GOMES DE CARVALHO	068690691-1	7716	15	14
FRANCISCO VINIUTO DE SOUZA	019416143-1	7768	21	39
IVONE BORGES SOUZA	991284031-1	7698	28	02
IVONE BORGES SOUZA	991284031-1	7699	28	01
IVONE BORGES SOUZA	991284031-1	7699	28	03
IVONE BORGES SOUZA	991284031-1	7740	22	07
THAIS PEREIRA GONCALVES	047464252-1	7718	09	40
FILIPPE PEREIRA GONCALVES	707676241-1	7718	09	40
JHONATAN SOUSA DIAS	057626551-1	7260	26	25
THERMOTV SOLUCOES EM CONDICIONADORES DE AR LTDA	271541070001-1	7216	28	06
SOCRATES MARTINS ATAIDES	708308631-1	7491	23	07
PAULO HENRIQUE FORTUNATO PEREIRA	751389211-1	7490	22	31
LEANDRO FERREIRA DE OLIVEIRA	009520551-1	5734	03	07
COSMA COSTA DOS SANTOS	971500372-1	6965	24	10
ALDEIDA DA SILVA ALENCAR DE SOUSA	701194531-1	7550	09	44
CLEMILTON SOUZA DO NASCIMENTO	994584891-1	7186	15	45
SOLANGE MARIA DA SILVA	012473981-1	6964	30	17
RICARDO COELHO VIEIRA	549692391-1	7170	28	09
LETICIA NOEMI DOS SANTOS FERREIRA	709083021-1	7170	28	09

Loteamento: Residencial Jardim do Lago

Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt
LETICIA NOEMI DOS SANTOS FERREIRA	709083021-1	60421	35	26
LETICIA NOEMI DOS SANTOS FERREIRA	709083021-1	60410	36	02
RANIERI COELHO VIEIRA	549692391-1	60410	36	02
ALAN CARLOS PEREIRA DA SILVA	701218791-1	59820	15	05
ANDREA CECILIA DA SILVA	715649931-1	60415	18	26
FABRICIO FERRAZ AZEVEDO	734811061-1	60446	34	01
PABLO EDUARDO DA MOTA BRANDAO	234421128-1	60416	32	54
RICARDO VALENTE MOTA DE SOUZA	095256841-1	60416	32	54
DAVI LUKA MOTA DE SOUZA	078059381-1	60416	32	54
JOAO CONCEICAO DA SILVA	148907121-1	60389	11	05
EDSON MIGUEL MOTA SILVA	084984261-1	60389	11	05
GABRIEL MOTA SILVA	706604961-1	60389	11	05
RICARDO FAUSTINO LUCAS DO VALE	969715411-1	60506	26	04
DA SILVA COSTA MARIA DO SOCORRO SANTOS	705647681-1	60358	33	14
PAULA KAROLLYNE TEIXEIRA SOUZA MACHADO GARBALDI	026780811-1	60468	27	12
MARCOS MACIEL DE JESUS	003920601-1	59365	03	06
KETELLYN SILVA LUCIANA GOMES	034817301-1	59549	11	07
DA SILVA COSTA MARIA DO SOCORRO SANTOS	030618153-1	59862	18	32
ANAIRES OLIVEIRA RODRIGUES ARAUJO	747048853-1	59683	16	28
KAIO CESAR GOMES RIBEIRO	010501951-1	60118	11	30
ANTONIO MARCOS DE OLIVEIRA	052831601-1	60003	19	13
ROSANA PEREIRA DA SILVA	865941921-1	60131	10	26
MARIA FERNANDA SILVA RIBEIRO	003557881-1	60131	10	26
DORIANA RIBEIRO DE ARAUJO MORAIS	041888231-1	60335	35	24
JEFFERSON RIBEIRO DE ARAUJO	624465921-1	60015	10	22
WILLIANE KARLA DO NASCIMENTO SILVA DE CARVALHO	469743181-1	59782	15	30
JOANDERSON SILVA BORGES	077853255-1	60302	32	06
WANDERLEI RODRIGUES DA SILVA	910822341-1	59786	15	06
ILIANA SIMARA PIRES DE MATTOS	0055054031-1	60136	40	08
PAULO ROBERTO DA CUNHA	002645881-1	59617	16	42
MARCELO MARTINS DE FREITAS	951819115-1	60171	24	52
MARCELO MARTINS DE FREITAS	920574461-1	59604	19	10

Loteamento: Residencial Novo Horizonte

Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt
ELIANE BOAIS SILVA	034089012-1	59999	22	29
SIMONE DA SILVA DOS SANTOS	023699721-1	59837	17	19
MARQUES ALVES VIANA	025804401-1	60219	30	31
MARIA SILVANA ALVES DOS SANTOS	009628161-1	60219	30	31
ALECIENE BORGES DE ARAUJO	009583461-1	4836	06	02
DANIEL CLARO DE ARAUJO	967447741-1	58746	22	21

Loteamento: Residencial Paraíso II

Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt
EDMUNDO DE OLIVEIRA CUNHA	326567771-1	58698	59	11
EULAJIQUISON MIRANDA DE SANTANA	916420941-1	1880	42	13
ROBSON DA SILVA SOUSA	019447273-1	58521	49	11
MARCEL ARAUJO	709758501-1	58494	46	22
HELIO ALVES	477220021-1	58368	44	26
HELIO ODORO	013045411-1	2900	50	30
JOSE CARLOS ALVES NOGUEIRA	703856331-1	5606	51	02
MARCELO ANTONIO VALERIANO QUEIROZ	039937161-1	5606	51	02
ADAILSON JOAO DE JESUS	136775275-1	58419	46	36
WILLIANE KARLA DO NASCIMENTO SILVA DE CARVALHO	119584584-1	58419	46	36

Loteamento: Residencial Aracy Amaral

Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt
CARLOS JOSE NASCIMENTO	022661851-1	57413	18	17
EDUARDO DE LIMA LIMA	690741340001-1	57299	03	34
MICHEL MENDES CECILIO	024683821-1	3491	32	07
CARMELITA GOMES AFONSO	339293351-1	6151	22	26
JOEL FERREIRA DOS SANTOS	523432001-1	6151	22	26
RICARDO DE SOUZA DA SILVA	115043201-1	57139	22	11
KATIA KELLY FRADIQUE DOS SANTOS	711412981-1	56989	19	12
LUCIANO DAS NEVES DOURADO	010149765-1	2868	25	15
DEVILDO SOUSA CASTRO	603039203-1	57171	30	35
FEDER ALVES DA SILVA	016007261-1	57369	36	20
JOSE FRANCISCO DE PAULA NETO	007792501-1	55897	31	11
RICARDO DE SIQUEIRA CAMPOS	136925181-1	56006	13	48
JORGE HELENO DA SILVA	04870283-1	56842	21	23
BIATRIZ VEIGA DA FONSECA	589965321-1	57103	30	42
BIATRIZ VEIGA DA FONSECA	589965321-1	56934	31	12
ALEXANDRA DA SILVA BARBOSA	007767052-1	56721	02	19
DAYANA MUNIZ	049916271-1	56091	37	22

Loteamento: Residencial Paraíso I

Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt
EDMUNDO DE OLIVEIRA CUNHA	326567771-1	58698	59	11
EULAJIQUISON MIRANDA DE SANTANA	916420941-1	1880	42	13
ROBSON DA SILVA SOUSA	019447273-1	58521	49	11
MARCEL ARAUJO	709758501-1	58494	46	22
HELIO ALVES	477220021-1	58368	44	26
HELIO ODORO	013045411-1	2900	50	30
JOSE CARLOS ALVES NOGUEIRA	703856331-1	5606	51	02
MARCELO ANTONIO VALERIANO QUEIROZ	039937161-1	5606	51	02
ADAILSON JOAO DE JESUS	136775275-1	58419	46	36
WILLIANE KARLA DO NASCIMENTO SILVA DE CARVALHO	119584584-1	58419	46	36

Loteamento: Residencial Paraíso II

Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt
CARLOS JOSE NASCIMENTO	022661851-1	57413	18	17
EDUARDO DE LIMA LIMA	690741340001-1	57299	03	34
MICHEL MENDES CECILIO	024683821-1	3491	32	07
CARMELITA GOMES AFONSO	339293351-1	6151	22	26
JOEL FERREIRA DOS SANTOS	523432001-1	6151	22	26
RICARDO DE SOUZA DA SILVA	115043201-1	57139	22	11
KATIA KELLY FRADIQUE DOS SANTOS	711412981-1	56989	19	12
LUCIANO DAS NEVES DOURADO	010149765-1	2868	25	15
DEVILDO SOUSA CASTRO	603039203-1	57171	30	35
FEDER ALVES DA SILVA	016007261-1	57369	36	20
JOSE FRANCISCO DE PAULA NETO	007792501-1	55897	31	11
RICARDO DE SIQUEIRA CAMPOS	136925181-1	56006	13	48
JORGE HELENO DA SILVA	04870283-1	56842	21	23
BIATRIZ VEIGA DA FONSECA	589965321-1	57103	30	42
BIATRIZ VEIGA DA FONSECA	589965321-1	56934	31	12
ALEXANDRA DA SILVA BARBOSA	007767052-1	56721	02	19
DAYANA MUNIZ	049916271-1	56091	37	22

Loteamento: Residencial Paraíso I

Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt
CARLOS JOSE NASCIMENTO	022661851-1	57413	18	17
EDUARDO DE LIMA LIMA	690741340001-1	57299	03	34
MICHEL MENDES CECILIO	024683821-1	3491	32	07
CARMELITA GOMES AFONSO	339293351-1	6151	22	26
JOEL FERREIRA DOS SANTOS	523432001-1	6151	22	26
RICARDO DE SOUZA DA SILVA	115043201-1	57139	22	11
KATIA KELLY FRADIQUE DOS SANTOS	711412981-1	56989	19	12
LUCIANO DAS NEVES DOURADO	010149765-1	2868	25	15
DEVILDO SOUSA CASTRO	603039203-1	57171	30	35
FEDER ALVES DA SILVA	016007261-1	57369	36	20
JOSE FRANCISCO DE PAULA NETO	007792501-1	55897	31	11
RICARDO DE SIQUEIRA CAMPOS	136925181-1	56006	13	48
JORGE HELENO DA SILVA	04870283-1	56842	21	23
BIATRIZ VEIGA DA FONSECA	589965321-1	57103	30	42
BIATRIZ VEIGA DA FONSECA	589965321-1	56934	31	12
ALEXANDRA DA SILVA BARBOSA	007767052-1	56721	02	19
DAYANA MUNIZ	049916271-1	56091	37	22

Loteamento: Residencial Paraíso II

Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt
CARLOS JOSE NASCIMENTO	022661851-1	57413	18	17
EDUARDO DE LIMA LIMA	690741340001-1	57299	03	34
MICHEL MENDES CECILIO	024683821-1	3491	32	07
CARMELITA GOMES AFONSO	339293351-1	6151	22	26
JOEL FERREIRA DOS SANTOS	523432001-1	6151	22	26
RICARDO DE SOUZA DA SILVA	115043201-1	57139	22	11
KATIA KELLY FRADIQUE DOS SANTOS	711412981-1	56989	19	12
LUCIANO DAS NEVES DOURADO	010149765-1	2868	25	15
DEVILDO SOUSA CASTRO	603039203-1	57171	30	35
FEDER ALVES DA SILVA	016007261-1	57369	36	20
JOSE FRANCISCO DE PAULA NETO	007792501-1	55897	31	11
RICARDO DE SIQUEIRA CAMPOS	136925181-1	56006	13	48
JORGE HELENO DA SILVA	04870283-1	56842	21	23
BIATRIZ VEIGA DA FONSECA	589965321-1	57103	30	42
BIATRIZ VEIGA DA FONSECA	589965321-1	56934	31	12
ALEXANDRA DA SILVA BARBOSA	007767052-1	56721	02	19
DAYANA MUNIZ	049916271-1	56091	37	22

Loteamento: Residencial Paraíso I

Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt
CARLOS JOSE NASCIMENTO	022661851-1	57413	18	17
EDUARDO DE LIMA LIMA	690741340001-1	57299	03	34
MICHEL MENDES CECILIO	024683821-1	3491	32	07
CARMELITA GOMES AFONSO	339293351-1	6151	22	26
JOEL FERREIRA DOS SANTOS	523432001-1	6151	22	26
RICARDO DE SOUZA DA SILVA	115043201-1	57139	22	11
KATIA KELLY FRADIQUE DOS SANTOS	711412981-1	56989	19	12
LUCIANO DAS NEVES DOURADO	010149765-1	2868	25	15
DEVILDO SOUSA CASTRO	603039203-1	57171	30	35
FEDER ALVES DA SILVA	016007261-1	57369	36	20
JOSE FRANCISCO DE PAULA NETO	007792501-1	55897	31	11
RICARDO DE SIQUEIRA CAMPOS	136925181-1	56006	13	48
JORGE HELENO DA SILVA	04870283-1	56842	21	23
BIATRIZ VEIGA DA FONSECA	589965321-1	57103	30	42
BIATRIZ VEIGA DA FONSECA	589965321-1	56934	31	12
ALEXANDRA DA SILVA BARBOSA	007767052-1	56721	02	19
DAYANA MUNIZ	049916271-1	56091	37	22

Loteamento: Residencial Paraíso II

Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt
CARLOS JOSE NASCIMENTO	022661851-1	57413	18	17
EDUARDO DE LIMA LIMA	690741340001-1	57299	03	34
MICHEL MENDES CECILIO	024683821-1	3491	32	07
CARMELITA GOMES AFONSO	339293351-1	6151	22	26
JOEL FERREIRA DOS SANTOS	523432001-1	6151	22	26
RICARDO DE SOUZA DA SILVA	115043201-1	57139	22	11
KATIA KELLY FRADIQUE DOS SANTOS	711412981-1	56989	19	12
LUCIANO DAS NEVES DOURADO	010149765-1	2868	25	15
DEVILDO SOUSA CASTRO	603039203-1	57171	30	35
FEDER ALVES DA SILVA	016007261-1	57369	36	20
JOSE FRANCISCO DE PAULA NETO	007792501-1	55897	31	11
RICARDO DE SIQUEIRA CAMPOS	136925181-1	56006	13	48
JORGE HELENO DA SILVA	04870283-1	56842	21	23
BIATRIZ VEIGA DA FONSECA	589965321-1	57103	30	42
BIATRIZ VEIGA DA FONSECA	589965321-1	56934	31	12
ALEXANDRA DA SILVA BARBOSA	007767052-1	56721	02	19
DAYANA MUNIZ	049916271-1	56091	37	22

Loteamento: Residencial Paraíso I

Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt
CARLOS JOSE NASCIMENTO	022661851-1	57413	18	17

VAGAS DE EMPREGO DO SINE GOIÁS

O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas. Interessados comparecer nos locais de atendimento do SINE em Goiânia e Região Metropolitana, instalados nas Unidades Vapt Vupt ou em outros postos, munidos da carteira de trabalho, documentos pessoais e comprovante de endereço.

VAGAS

Costureira de máquinas industriais

Enfermeiro - Para atuar em centro cirúrgico e central de materiais e esterilização.

Manicure - Que tenha prática em unhas de gel e que saiba desenhar.

Maquiador

Mecânico de automóvel - Para trabalhar em autorizada de ar condicionado (veículos leves e pesados) como consultor técnico.

Motorista de caminhão - CNH - D ou E, para trabalhar em obra de terraplenagem fora de Goiânia.

Vendedor interno - para trabalhar em empresa de móveis planejados

Vendedor prático - para trabalhar em vidraçaria. Conhecimento em ramo de engenharia civil ou com vidro temperado

Auxiliar de produção farmacêutica - Vaga exclusiva para PCD

[HTTP://maisemprego.mte.gov.br](http://maisemprego.mte.gov.br)

 SINE

LOCAIS DE ATENDIMENTO:

SINE GOIÁS

Central de Vagas

Vapt Vupt - Shopping Passeio das Águas

Av. Perimetral Norte, 8303 - Fazenda Caveiras, Goiânia - GO, 74573-300

• Portal MTE Mais emprego

VAGAS DE EMPREGO E ESTÁGIO

EMPREGOS

CONSULTOR DE MERCADO

SUPERVISOR DE VENDAS

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

ANALISTA DE PCP

WEB MARKETING

RECEPCIONISTA

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

CONSULTOR(A) DE ATENDIMENTO ADVISER

Estágios

Vagas por Área:

ADMINISTRAÇÃO

ENSINO MÉDIO

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

TÉCNICO EM QUÍMICA

TÉCNICO EM ALIMENTOS

Para concorrer às oportunidades de emprego anunciadas pelas empresas parceiras cadastre seu currículo GRATUITAMENTE, acesse: www.ielgo.com.br/emprego. Clique na opção "Cadastrar Currículo."

Para contato, disponibilizamos o número de whatsapp (62) 9.9652-4246 ou (62) 9.9624-3600 de 2 a 6 feira das 08:00 as 18:00 hrs.

Para concorrer à vaga é necessário ter o currículo cadastrado gratuitamente no site (www.ielgo.com.br/estagio), clique em: "Quero me cadastrar."

FIEG

SESI

SENAI

IEL

ICD BRASIL

FIEG

IEL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DOS VIGILANTES E SEGURANÇAS DE GOIÂNIA-GO, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o número 08.278.994/0001-14, neste ato representado por seu presidente Esli Geremias Feltosa e SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURANÇAS, SEGURANÇA PESSOAL, PATRIMONIAL, GUARDA,VIGIA, VIGILANTE E ESCOLA FORMAÇÃO DE VIGILÂNCIA NO MUNICÍPIO APARECIDA DE GOIÂNIA, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o número 15.305.912/0001-49, neste ato representado por seu presidente Emmanuel Gomes da Silva; CONVOCAM todos trabalhadores vigilantes da empresa SITRAN, aderentes do acordo judicial, para a Assembleia Geral Extraordinária Unificada que ocorrerá no dia 8 de setembro de 2026, às 08:00h em primeira convocação com quórum legal de presença e às 08:30h em segunda convocação com qualquer número de presentes, a ser realizada na Avenida Araguaia com a rua 27, Nº 834; CEP: 74.020.155 - Centro - Goiânia (GO). A assembleia terá a finalidade: 1 - deliberação sobre a proposta em juízo para o pagamento do saldo devedor e a consequente finalização do processo; 2 - discussão de assuntos gerais. Informamos que os acetes serão feitos via e-mail (fsgsitrnan@gmail.com), sobre os quais cada um deverá mandar o número da CTPS, CPF, e o PIS. Isso para fins de depósito de FGTS nas contas vinculadas de cada trabalhador. Sobre informações de valores individualizados, favor consultar o whatsapp do presidente Esli. Em sendo aprovada a proposta, os pagamentos estão previstos para serem feitos a partir do dia 21/09/2026. Vigilante, a sua presença é imprescindível, pois juntos somos fortes. Goiânia, 02 de setembro de 2026. Emmanuel Gomes da Silva Presidente SINDVAP 41470

 CHATEAU DE VERSAILLES

Condomínio do Residencial Chateau de Versailles

Edital de convocação para assembleia geral extraordinária

Ilmo. Srs. Residencial Chateau de Versailles

Ref. Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária.

Prezados senhores,

Na qualidade de síndica deste condomínio, utilizo este documento para convocar todos os condôminos a participarem da Assembleia Geral Extraordinária. O evento ocorrerá no dia 10 de setembro de 2026 (quinta-feira), em primeira convocação às 19h00, com a presença de no mínimo metade mais um dos condôminos, ou em segunda convocação às 19h30, com qualquer número de presentes, no salão de festas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Apresentação e formalização da entrega da obra de reparo dos vícios construtivos;

b) Informes, discussão e deliberação acerca da aplicação da multa contratual decorrente do atraso na conclusão da referida obra.

Para participação e votação, os condôminos deverão estar em dia com suas obrigações condominiais. Caso não possa comparecer, o condômino pode ser representado por um procurador devidamente constituído, mediante procuração específica.

Demais dúvidas, consultar a Convenção.

Atenciosamente,

Goiânia, 31 de agosto de 2026

CONDOMÍNIO RESIDENCIAL CHATEAU DE VERSAILLES

Administração 41482

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUMBIAIRA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 033/2026.

Processo: 18743/2026

OBJETO: O Município de Itumbiara, Estado de Goiás, torna público a contratação de empresa(s) especializada(s) para o fornecimento de brinquedos e material pedagógico, para suprir as necessidades operacionais e pedagógicas das Escolas Municipais de Tempo Integral da Rede Municipal de Educação do município de Itumbiara, Estado de Goiás. Tipo: Menor Preço Por Item. Conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência – Anexo I neste Edital de Licitação, os quais se encontram à disposição dos interessados nos sites: www.licitanet.com.br e/ou www.itumbiara.go.gov.br, outras informações na sede da Diretoria Geral de Compras, sito a Rua Paranaíba, nº. 117 Centros – Itumbiara–GO, pelo telefax: 64-98454-0060. **ABERTURA: Dia 18/09/2026 às 08:00hs; Site: www.licitanet.com.br**.

Itumbiara-GO, 01 de setembro de 2026.

Original Assinado

Rosimeire Pereira Andrade

Secretária Municipal de Educação-Interina 41482

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

LOCALIZA IMÓVEIS LTDA., CNPJ: 03.306.164/0001-30, e JARDIM BOUGAINVILLE SPE LTDA, CNPJ: 26.041.742/0001-59, sediadas na Avenida dos Alpes, Nº 1441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, estabelecida à Avenida dos Alpes, nº 1.441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO., notifica nos termos da lei e do contrato, os inadimplentes a seguir descritos com seus respectivos lotes, para purgarem sua mora no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de rescisão contratual pela cláusula resolutiva expressamente prevista. Informamos ainda que, rescindido o contrato, estarão disponíveis as quantias pagas para restituição, ou indenização de eventuais benfeitorias, conforme prevê a lei e o contrato.

Loteamento: Residencial Jardim Bougainville

Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt
PEDRO HENRIQUE SANTOS NICACIO	017938741-**	1439	35	09
EURIPEDES ALVES VIEIRA	091756011-**	1258	31	34
TAYRON BATISTA FERNANDES	037724931-**	1330	37	14
TATIANE CINTR DE BARROS	747890741-**	1525	42	22
ROSINEIDE DOS SANTOS DE OLIVEIRA	848991191-**	2159	09	15
MARLENE NOLETO DA SILVA	704109001-**	1419	35	07
HERICK GOMES RIBEIRO	052831721-**	1572	11	09
PEDRO CELESTINO ALVES	280862101-**	1567	19	32
JOEL FRANCISCO	987205381-**	301	01	11
JOEL FRANCISCO	987205381-**	267	01	10
JOEL FRANCISCO	987205381-**	174	01	15
JOSE MAGNO	435889721-**	1166	21	31
URZEDA FILHO				
AILTON VELOSO PEREIRA	038459251-**	1526	38	48

Goiânia/GO, 01/09/2026

Jardim Bougainville SPE LTDA. 41450

GRUPO

O HOJE

11:49

JORNAL O HOJE

+55 00 0000-0001, +55 00 0000-0002, +5...

20 páginas • 9,8 MB • PDF

Confira a edição do dia! Só com aqui com O

Hoje você tem a notícia na hora. 06:02

Bom dia!

Segue sua edição do jornal O Hoje! 10:33



Pelissar colhe frutos de gestão bem avaliada

Jornal-O-Hoje_2024_07_17.pdf

20 páginas • 9,8 MB • PDF

Confira a edição do dia! Só com aqui com O

Hoje você tem a notícia na hora. 06:02

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp?

Entre em contato no 62 9964-8719 receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo. 06:02

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com

FOX MAPPIN

PEQUENAS DE OPINIÃO E MERCADO

O HOJE NEWS

MANDAVÊ

CURIÓ

DESCUBRA

Confira

Concursos



Divulgação/Pref. Hidrolina

Seleção reúne vagas para candidatos de todos os níveis de escolaridade

Prefeitura de Hidrolina abre concurso com 320 oportunidades

Salários variam de R\$ 1.621 a R\$ 3.847,97

Otávio Augusto

A Prefeitura de Hidrolina, na região central de Goiás, abriu concurso público para preencher vagas no quadro efetivo do município. Ao todo, são 320 oportunidades, sendo 80 para contratação imediata e 240 para formação de cadastro de reserva. O edital contempla candidatos com escolaridade que vai do ensino fundamental incompleto ao nível superior, com salários entre R\$ 1.621 e R\$ 3.847,97.

As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet, por meio do site do Instituto de Consultoria e Concursos (Itame), entre 10h de 20 de setembro e 23h59 de 20 de outubro de 2026. A taxa varia conforme o nível de escolaridade e fica entre R\$ 80 e R\$ 150.

320 oportunidades para diferentes níveis de escolaridade

O concurso reúne cargos em áreas administrativas, de serviços gerais, saúde, educação, fiscalização e operação de máquinas. Para quem possui ensino fundamental incompleto, há oportunidades para auxiliar de serviços gerais, operador de máquinas pesadas, agente de limpeza urbana e jardinagem, agente de segurança, guarda noturno, lavadeira/passadeira, tratorista e porteiro servente.



Divulgação

Os salários nessa faixa chegam a R\$ 2.200, valor destinado aos cargos de operador de máquinas pesadas e tratorista. Para essas funções, é exigida Carteira Nacional de Habilitação (CNH) categoria D ou E, conforme o cargo.

Quem possui ensino fundamental completo pode concorrer a vagas de cozinheiro, motoristas de ambulância, veículos pesados e veículos leves, além de merendeira. A remuneração varia de R\$ 1.621 a R\$ 2.200. Para motorista de ambulância, também é exigido

curso de emergência.

No nível médio e técnico, o edital oferece oportunidades para técnico em enfermagem, técnico em radiologia, agente administrativo, agente comunitário de saúde, agente de combate às endemias, monitor educacional, recepcionista, auxiliar de dentista, bibliotecário e fiscais, entre outros cargos.

Saúde e educação concentram oportunidades

Entre os cargos de nível médio, os maiores salários che-

gam a R\$ 3.242, destinados a agente comunitário de saúde e agente de combate às endemias. O edital prevê duas vagas imediatas para agente comunitário de saúde, distribuídas nas Microáreas 03 e 06, além de seis vagas para cadastro de reserva.

Para técnico em enfermagem, são 8 vagas imediatas e 24 para cadastro de reserva, com salário de R\$ 1.700. Já técnico em radiologia conta com uma vaga imediata e três para cadastro, com remuneração de R\$ 2.500 e jornada de 24 horas semanais.

No ensino superior, a área da educação reúne os maiores salários do concurso. Professor regente pedagogo e professores de Ciências, Educação Física, Geografia, História, Língua Portuguesa e Matemática terão remuneração de R\$ 3.847,97. Para professor regente pedagogo e coordenador pedagógico, a jornada prevista é de 30 horas semanais.

Também há oportunidades para analista ambiental, enfermeiro, odontólogo, bioquímico, psicólogo, farmacêutico e fisioterapeuta. Os salários variam de R\$ 2.500 a R\$ 3.500, conforme a função e a jornada.

Inscrições começam em setembro

Os interessados devem ficar atentos ao calendário. As ins-

crições começam às 10h de 20 de setembro e terminam às 23h59 de 20 de outubro. O pagamento da taxa poderá ser feito até 22 de outubro.

O valor é de R\$ 80 para cargos de nível fundamental incompleto ou completo, R\$ 100 para nível médio e técnico e R\$ 150 para nível superior.

Provas começam em dezembro

A primeira etapa será uma prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, prevista para 6 de dezembro de 2026. Os locais de realização serão divulgados em 30 de novembro.

A avaliação terá questões de Língua Portuguesa, Matemática, Conhecimentos Gerais/Legislação e Conhecimentos Específicos, de acordo com o cargo escolhido.

Resultado final está previsto para março de 2027

O cronograma estabelece 30 e 31 de janeiro de 2027 para a realização das provas práticas e do TAF. O resultado final do concurso está previsto para 17 de março de 2027.

O processo seletivo terá validade de dois anos a partir da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado uma vez por igual período. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação/Pref. Hidrolina

